



## As Centúrias de Nostradamus

Para os doutos, ...

Nostradamus foi conselheiro de três reis da França - Henrique II, Francisco II e Carlos IX - e homem de confiança da Rainha Catarina de Médicis, Michel de Nostredame, mais conhecido como Nostradamus, foi certamente uma figura excepcional. Formou-se em Medicina, mas dedicou muito de seu tempo à astrologia, à alquimia, à teologia e à literatura. Nasceu na cidade de Saint-Rémy, na França em 14/12/1503.

Ainda bem jovem, depois de aprender latim, grego, hebraico, matemática e astrologia com seu avô materno, Michel matriculou-se na Escola de Medicina da Universidade de Montpellier. Em 1525, com 22 anos, começa sua carreira de médico, fica quatro anos em Bordeaux onde combate uma epidemia de peste em condições muito precárias. Fixa-se depois em Agen, onde se casa e tem dois filhos. Mas a peste não respeita ninguém, e é assim que Nostradamus fica sem família. Passa algum tempo viajando pela Itália e depois volta para Provença, sua cidade natal, para descansar e recuperar-se. Lá Combate a peste de 1546. Sua parada seguinte foi a cidade de Salon-de-Craux, onde se casa novamente com uma viuva, Ana Gemella, e tem seis filhos. O primeiro deles é Cesar, ao qual mais tarde dedicaria as primeiras Centúrias. É nessa época que começa a escrever sua Centurias e outras mensagens proféticas - mas, receoso de incorrer em desagrado e perseguições, prefere adiar sua publicação. Seu desejo de vê-las conhecidas, porém, é mais forte. Manda-as então para impressão e, em breve tempo, suas profecias se tornam famosas. O rei Henrique II da França convida-o a fazer parte de seus conselheiros em 1556. Com a morte de Henrique II em 1559 (prevista na Centúria I-35) continua como conselheiro de Francisco II e depois com Carlos IX.

É o período em que a estrela de Nostradamus brilha com mais força. Sua fama de médico e adivinho ultrapassa as fronteiras da França; de todos os cantos da Europa chegam celebridades para conversar com ele. A saúde de Nostradamus, entretanto, não acompanha todo esse brilho. Já havia alguns anos ele sofria de artrite e gota. Em meados de 1566, sofre um forte ataque de hidropisia (acúmulo de líquido nos tecidos). No dia 1º de julho chama um criado e pede-lhe para arrumar o quarto, "pois não estaria mais vivo ao alvorecer do dia seguinte". E assim foi.

Nostradamus morreu em 02 de julho de 1566, sendo sepultado de pé (para que ninguém pisasse nos seus ossos) numa das paredes da igreja dos Cordeliers, em Salon. Alguns anos antes ele fizera uma profecia que o tocava de forma particular: a sua própria morte. Foi enterrado rigorosamente de acordo com os preparativos que ele próprio organizou. Junto a seu corpo pediu que fosse colocada secretamente uma placa de metal com uma determinada data. Uma das lendas sobre Nostradamus dizia que todo aquele que bebesse utilizando a caveira de Nostradamus como se fosse um copo conquistaria a capacidade de também prever o futuro. Porém essa mesma lenda dizia que essa conquista duraria poucos segundos, pois seu autor, em seguida, tombaria fulminado pela morte. Em maio de 1791, durante a Revolução francesa, o túmulo de Nostradamus foi aberto por soldados bêbados. Ao abrirem o caixão ficaram espantados com a placa que lá estava, que dizia: "maio, 1791". Um dos soldados desafiou a lenda e tomou vinho no crânio de Nostradamus, e foi atingido por uma bala perdida, morrendo instantaneamente. Seus restos foram então reenterrados em outra igreja de Salon, a igreja de São Lourenço, onde permanecem até hoje.

As centurias de Nostradamus foram escritas em linguagem bastante hermética. Ele conhecia com perfeição as línguas clássicas. Utilizou esses conhecimentos para apresentar suas mensagens proféticas de forma acessível a poucas pessoas. Lançou mão também de alguns truques - como a inversão de letras, sua substituição por outras, anagramas e alcunhas - dificultando o entendimento de sua obra pelos estudiosos. No total as Centúrias são doze, três delas estão incompletas, as de número 7, 11 e 12. Às Centúrias devem ser acrescentados os Presságios, escritos entre 1550 e 1566 e as outras profecias, encontradas parte em cartas enviadas aos reis e outras personalidades com as quais Nostradamus tinha contato.

## **PARA ENTENDER AS CENTÚRIAS**

Carta ao seu filho César

Saudações e felicidade para César Nostredame meu filho. Sua recente chegada, César Nostredame, meu filho, me fez gastar muito tempo em constante reflexão noturna de forma que eu pudesse me comunicar com você através de carta e deixar esta lembrança para você, depois de minha morte, para o benefício de todos os homens dos quais o espírito divino tem me permitido saber por meio da astronomia. E desde que foi vontade do Todo-Poderoso que você não nascesse aqui nesta região; eu não quero falar de anos vindouros, mas dos meses durante os quais você irá se esforçar para entender o trabalho que eu compilei e deixo para depois de minha morte: assumindo que não será

possível deixar tal escritura que pode ser destruída pela injustiça da idade, deixou-a para você. A chave para a predição escondida que você herdará será fechada dentro de meu coração.

Também tenha em mente que os eventos aqui descritos não venham contudo a se passar, e que tudo é governado pelo poder de Deus Todo-Poderoso, não nos inspirando por frenesi báquico nem através de encantos mas por garantias astronômicas: foram feitas predições só pela inspiração de testamento divino e o espírito de profecia em particular. Em numerosas ocasiões e em cima de um período longo de tempo eu predisse com longa antecedência eventos específicos e atribuí tudo ao poder divino e inspiração, junto com outros acontecimentos afortunados ou desafortunados, previstos por completo, que ocorrerão em várias regiões da Terra. Desejei ainda permanecer calado e só não abandonei meu trabalho por causa da injustiça do tempo presente e também para a maioria do futuro. Sabendo que os governos, seitas e países sofrerão grandes mudanças, diametralmente oposto ao que agora existe, relacionei eventos do porvir de forma que esses que têm o poder agora - monarcas, líderes de seitas e religiões, achem tudo tão diferente da própria imaginação que eles não serão conduzidos a condenar o que outros, com o passar dos séculos, aprenderão a ver e entender.

Também tenha em mente as palavras de Saviour: Não dê nada santo para os cachorros, nem lances pérolas aos porcos para que eles não as pisem com os pés.

Por isto eu retirei minha caneta do papel, porque eu desejei ampliar minha declaração tocando o Advento Comum, por meio de comentários ambíguos e enigmáticos sobre causas de futuro, até mesmo esses mais íntimos para nós e esses que eu percebi, de forma que alguma mudança humana que pode vir a se passar não escandalizará sensibilidades delicadas indevidamente. O trabalho inteiro é assim, escrito de forma nebulosa em lugar de forma claramente profética. De forma que você deve esconder estas coisas dos poderosos de modo sábio e circunspeto, essa é a regra, e você purifica essas coisas para o pequeno e o pobre, e por Deus Todo-Poderoso, que revelou essas profecias com o poder de perceber o que está distante e assim predizer coisas que virão. Nada pode ser realizado sem esta faculdade cujo poder e bondade trabalhe tão fortemente naqueles a quem é determinado que, enquanto eles contemplam dentro deles, estes poderes são sujeito a outras influências que surgem da força de bem. Este calor e força de profecia nos investem com sua influência como os raios de sol animam entidades inanimadas. Nós, seres humanos, não podemos por nossa consciência natural e inteligência conhecer qualquer coisa de Deus ou os segredos escondidos do Criador, Porque a nós não é dado saber ou, as vezes não é o momento. Pessoas de tempos futuros posso ver no presente, porque Deus as desejou revelar por meio de imagens, junto com vários segredos do futuro para a astrologia ortodoxa, como era o caso no passado. Na forma que uma medida de poder e adivinhação, a chama do

espírito me inspira a pronunciar, unindo o humano e o divino. Deus pode realizar trabalhos divinos, que são absolutos; há outro nível, o de trabalhos angelicais; e um terceiro modo que são do mal.

Mas meu filho, eu o envio textos um pouco obscurecidos. Para entender o que está oculto nas profecias a pessoa tem que ser tocada pelo espírito sutil de fogo, contemplar os movimentos das estrelas distantes, ou igualmente por meio de pronunciamentos, em vigília, a pessoa acha a si mesmo surpreendida pelas escritas produzidas, sem medo de ser ferido por tal loquacidade descarada. A razão é que tudo isso procede do poder divino de Deus Todo-Poderoso de quem toda a generosidade procede. E mais uma vez, meu filho, se eu tenho evitado o palavra profeta, é porque não desejo atribuir na atualidade a mim tão alto título, para quem é chamado agora de profeta foi chamado antes de um vidente; um profeta, meu filho, fala que o é porque vê corretamente coisas distantes, um conhecimento natural de todas as criaturas. E pode acontecer que o profeta que provoca a luz perfeita de profecia possa fazer coisas se manifestarem entre o humano e o divino, caso contrário isto não pode ser feito, dado que os efeitos de predizer o futuro se estendem longe no tempo. Os mistérios de Deus são incompreensíveis e o poder para influenciar eventos é um salto para cima com a grande expansão de conhecimento natural e tem sua origem mais imediata em testamento livre e eventos futuros descrevendo o que simplesmente não pode ser entendido e nem revelado pelas interpretações de homens nem por outro modo de conhecimento ou poder oculto debaixo do firmamento, nem no presente nem na eternidade porvir. Mas provocando a eternidade indivisível por esforços Hercúleos, coisas são reveladas pelos movimentos planetários. Eu não estou dizendo, meu filho - guarde bem isso - que o conhecimento das coisas não podem ser entendidas em sua mente deficiente, ou que eventos no futuro distante podem não ser entendidos como razoáveis. Não obstante, se estas coisas atuais ou distantes são trazidas à consciência e não são muito inteligíveis, obscurecendo o que muito claramente me foi revelado. Conhecimento perfeito de tais coisas não podem ser adquirido sem inspiração divina, dado que toda inspiração profética deriva sua origem inicial de Deus Todo-Poderoso.

Considerando que todas as previsões são produzidas com imparcialidade, a profecia deve se passar em parte como predisse. O entendimento do que foi criado pelo intelecto não pode ser adquirido por meio do oculto, só pela ajuda do zodíaco, produzindo aquela chama pequena de que parte do futuro se trata. Também, meu filho, eu peço a você para não exercitar sua mente em tais devaneio e vaidades como dreno meu corpo, e incorrer na perda de alma, e causar dificuldades em nossas fracas estruturas. Acima de tudo evitei o uso vaidoso daquela magia antiga mais execrável, reprovada pelas Santas Escrituras - só com exceção do uso de astrologia oficial. Para a posteridade, com ajuda de inspiração e revelação divina, e cálculos ininterruptos, eu fixei minhas profecias por escrito. Temendo para que esta filosofia oculta não seja condenada, eu não desejei fazer conhecida sua

interpretação medonha; também temeroso de que poderiam ser descobertos aqueles vários livros que tive escondidos durante muito tempo, depois de ler eu queimei os que restaram. E enquanto o fogo os devorou, a chama que lambe o ar distribuiu uma luz inesperada, mais semelhante a de algum cataclismo flamejando que o de uma chama ordinária de fogo, e de repente iluminou a casa como se fosse num forno. Eu os reduzi então a cinzas, de forma que ninguém poderia ser tentado a usá-los em trabalhos ocultos procurando a transmutação perfeita, se lunar ou solar, de metais incorruptíveis. Mas sobre aquele discernimento que pode ser alcançado pela ajuda de escrutínio planetário, eu gostaria de lhe contar isto.

Evitando qualquer fantasia fantástica, você pode por bom juízo ter perspicácia sobre o futuro se você ligar os nomes específicos de lugares com os que outorgam configurações planetárias, e com inspiração sobre lugares e aspectos se rendendo a propriedades escondidas, este é o poder de quem presencia as três vezes são compreendidas como Eternidade que desdobrando contém tudo: para todas as coisas está desnudo e aberto. Isso é por que, meu filho, você pode facilmente, apesar de seu cérebro jovem, entender que eventos podem ser preditos naturalmente pelos corpos celestes e pelo espírito de profecia: Eu não desejo designar a mim o título e papel de profeta, mas enfatizar inspiração revelada a um homem mortal cuja percepção é nenhum adicional de céu que os pés são da terra. Eu não posso falhar, errar ou ter sido enganado, embora eu possa ser um grande pecador como qualquer um nesta Terra e sujeito a todas as aflições humanas. Mas depois que às vezes fosse surpreendido de dia enquanto num transe, e tendo entrado no hábito de estudos noturnos agradáveis muito tempo, eu compus livros de profecias, cada um contém cem quadras astronômicas que eu condensei obscuramente. O trabalho inclui profecias de hoje para o ano 3797. Isto pode perturbar alguns, quando eles vêem um tempo tão longo, mas isto acontecerá e será entendido em toda a República; estas coisas serão entendidas universalmente na Terra, meu filho. Se você vive a vida normal de homem que você é, saberá em sua própria terra, debaixo de seu céu nativo, como eventos futuros vão se mostrar.

Só Deus Eterno sabe a eternidade da luz que procede D'Ele, e eu falo francamente a esses a quem a grandeza imensurável, imensa e incompreensível D'Ele foi disposta para conceder revelações por inspiração longa, melancólica que com a ajuda deste elemento escondido manifestado por Deus, há dois fatores principais que compõem a inteligência do profeta. O primeiro é quando os claros sobrenaturais abastecem e iluminam a pessoa que prediz através de ciência astral, enquanto o segundo lhe permite profetizar por revelação inspirada que é só uma parte da eternidade divina por meio de que o profeta vem avaliar o que o poder divinatório lhe deu pela graça de Deus e por um presente natural, isto é, que o que é predito é verdade e etéreo em origem. E tal uma pequena chama é de grande eficácia e âmbito, e nada menos que a claridade de sua natureza. A luz de natureza humana

faz as filósofos tão seguros de si que com os princípios da primeira causa eles alcançam as doutrinas mais altas e os abismos mais fundos. Mas meu filho, para que eu não me aventure muito longe para sua percepção futura, esteja atento que os homens de cartas farão críticas e comentários orgulhosos sobre o modo que eu interpretei o mundo, antes da conflagração mundial que irá trazer tantas catástrofes, e tais revoluções que escassamente qualquer terra não será coberta através de água, e isto durará até tudo perecer exceto história e geografia deles mesmos. Isto é por que, antes e depois destas revoluções em vários países, serão diminuídas as chuvas e a abundância de fogo e projéteis ígneos se cairá dos céus que nada escapará ao holocausto. E isto acontecerá antes da última conflagração. Para antes do fim do século a guerra e em suas fases finais segurará o século debaixo de seu balanço. Alguns países estarão no aperto de revolução durante vários anos, e outros arruinaram para um ainda período mais longo. E agora que nós estamos em uma era republicana, com a ajuda de Deus Todo-Poderoso, e antes de completar seu ciclo cheio, a monarquia devolverá então a Idade Dourada, e após todos os cálculos, com o mundo perto de uma total revolução do tempo descrito 177 anos 3 meses 11 dias de pestilência, escassez longa e guerras, e ainda mais inundações de agora até o tempo declarado. Antes e depois, a população deve ser tantas vezes severamente diminuída que qualquer um poderá assumir os campos que ficarão livres onde eles tinham sido ocupados anteriormente.

Isto acontecerá depois do juízo dos céus, antes que nós alcancemos o milênio que completará tudo. No firmamento da oitava esfera, uma dimensão onde Deus Todo-Poderoso completará a revolução, e onde as constelações retomarão seu movimento que fará a Terra estável e firme, mas só Ele permanecerá inalterado para sempre até que o testamento dele seja cumprido. Isso apesar de todas as opiniões ambíguas que ultrapassam a razão natural das coisas, expressadas por Mahomet,; que é por que Deus o Criador, pelo ministério dos agentes ígneos dele com suas chamas, virá propor a nossas percepções como também nossos olhos as razões para predições futuras. Devem ser manifestados sinais de eventos do porvir a quem profetiza. Para profecia que origina de iluminação exterior é parte daquela luz buscar se aliar com isto e trazer isto de forma que a parte que parece possuir a faculdade de compreensão não está sujeito a uma náusea da mente. A razão é bem evidente. Tudo é predito através de inspiração divina e graças a um espírito angelical que inspira o profeta, consagrando as predições dele por unção divina. Também o despe de todas as fantasias por meio de várias aparições noturnas, enquanto com certeza diária ele profetiza pela ciência de astronomia, com a ajuda de profecia sagrada, a única consideração dele é a sua coragem de ser livre. Assim venha, meu filho, se esforce para entender o que eu descobri por meus cálculos que outorgam com inspiração revelada, porque agora a espada da morte se aproxima de nós, com pestilência e guerra tão horrível que alguma vez houve - por causa do trabalho de três homens - escassez. E esta espada golpeará a Terra

várias vezes, e as estrelas confirmam e também é escrito: Eu castigarei as injustiças com barras de ferro, e os golpearei com sopros. A clemência de Deus será concedida durante um certo tempo, meu filho, até a maioria de minhas profecias serem cumpridas e esta realização estar completa. Então vários tempos no curso das tempestades dolorosas o Senhor dirá: Então eu esmagarei e destruirei e não mostrará nenhuma clemência; e muitas outras circunstâncias serão o resultado de inundações e chuva ininterrupta da qual eu escrevi mais completamente em minhas outras profecias, compostas há pouco tempo, não em uma sucessão cronológica, em prosa, limitando os lugares e tempos e datas exatas de forma que gerações futuras verão, enquanto experimentarem estes eventos inevitáveis, como eu listei mais claramente em outros idiomas, de forma que apesar das obscuridades todas estas coisas serão entendidas: Quando chegar o tempo da remoção da ignorância, o assunto estará ainda mais claro. Assim em conclusão, meu filho, leve este presente de seu pai, que espera venha você a entender cada profecia em todas as quadras. Possa Deus Imortal conceder a você uma vida longa e felicidade próspera.

Salon, 1º de março de 1555.

Michel de Nostredame

# As centúrias

## Centúria I

1

À noite, entrego-me a estudos secretos.

Só, Tomo assento no tripé de cobre.

A minúscula chama surge da solidão,

Faz progredir quem não é vão em crer.

2

O ramo colocado no meio das mãos

A água me roça tanto os pés quanto a barra da túnica.

Através dos ramos o medo me invade. Minha voz treme.

Fulgor divino. O divino desce sobre mim.

3

Quando as liteiras virarem em turbilhão

E os rostos se cobrirem com mantos

A nova república terá problemas pelo seu povo:

Aí brancos e vermelhos governarão erroneamente.

4

No mundo lá será feito um rei,

que terá pouca paz e uma vida pequena,

Neste momento o navio do papado será perdido,

governado a seu maior detrimento.



5

Eles serão afugentados para um longo tirado briga.

A zona rural será a maioria do grievously aborrecido.

Cidade e país terão maior luta.

Carcassonne e Narbonne terão seus corações tentados.

6

O olho de Ravenna será abandonado,

quando as asas dele falharão aos pés dele.

Os dois de Bresse terão feito uma constituição

para Turin e Vercelli que o francês pisoteará sob os pés

7

Tarde chegado a execução feita,

O vento contrário, cartas em caminho tomadas:

Os conjurados XIII de uma seita,

Por caducarem as empresas de Rousseau.

8

Quantas vezes será capturada, ó cidade do Sol?

Mudando as leis bárbaras e vãs:

Tempos maus se aproximam de você.

Não mais será escravizado, O grande Hadrie reviverá suas veias.

9

Do Oriente virá o coração púnico,  
Perturbar Hadrie e os herdeiros romúlidas:  
Acompanhado da frota líbica,  
Templos melitas e ilhas próximas desertas.

10

O caixão é posto na catacumba férrea.  
Onde sete filhos do rei estão mantidos.  
Seus ancestrais surgirão das profundas do inferno,  
lamentando ver os frutos de sua linhagem mortos.

11

O movimento de sensações, coração, pés e mãos  
esteja de acordo entre Nápoles, Lyon e Sicília.  
Espadas incendeiam, inundações, então  
os romanos nobres se afogaram,  
Assassinado ou morto por causa de um cérebro fraco.

12

Logo ele será chamado mentiroso,  
selvagem, facilmente tentou  
depressa elevado de baixa para alta condição.  
Ele virará desleal e volátil de repente.  
Este homem governará Verona.

13

Por raiva e ódio interno, os exílios  
choque um grande enredo contra o rei.  
Secretamente eles colocarão os inimigos como uma ameaça,  
e o próprio dele velho (os partidários) achará sedição contra eles.

14

Do povo escravizado, canções, cantos e perdidos.  
Os príncipes e lordes são cativos nas prisões:  
No futuro, por tais idiotas acéfalos  
Esses (pedidos) serão tomados como orações divinas.

15

Marte nos ameaça com a força de guerra  
e causará derrame de sangue setenta vezes.  
O clero estará exaltado e ultrajará além disso,  
por esses que desejam não aprender nada deles.

16

Foice no Tanque, junto para o Sagitário,  
Em seu alto auge e exaltação,  
Peste, fome, morte por mão militar,  
O século aproxima-se de renovação.

17

Por quarenta a íris não aparecerá,  
por quarenta anos todos os dias será visto:

A terra árida aumentará em secura,  
E grande dilúvio quando será percebido.

18

Por discórdia e displicência da França  
as portas se abrirão para Maomé.  
de sangue molhada a terra e mar sénois.  
O porto de Marselha está tomado de velas e embarcações.

19

Quando as serpentes cercam o altar,  
e o sangue de Trojan está preocupado pelo espanhol.  
Por causa deles, será minorado um grande número.  
O líder foge, escondido nos brejos pantanosos.

20

Tours, de Orleans, Blois, Angers, Reims e Nantes,  
Cidades ofendidas por súbita mudança,  
Por línguas estranhas serão erguidas tendas,  
Rios, dardos, regiões, terra e mar tremor

21

A pedra contém suas profundidades barro branco,  
que sairá leite-branco de uma racha,  
Desnecessariamente pessoas preocupadas não ousarão toque isto,  
Inadvertidamente que a fundação da terra é de barro.

22

O que viverá e não tendo nenhum senso,  
Virá lesar mortalmente seu artifício,  
autun, Châlons, Langres e os dois Sens,  
O granizo e gelo farão grande malefício

23

Quando o Sol nasce no terceiro mes,  
javali e leopardo se defrontam no campo de batalha.  
Os homens abandonam o leopardo e olham para o céu:  
veem uma águia adejar em torno do Sol.

24

Na cidade nova pensativo condenar,  
O pássaro de presa no céu se oferece:  
Depois de cativo de vitória ser perdoado.  
Cremona e Mantua que terão ter grandes sofrimentos.

25

Perdido, acha, escondido durante muitos séculos  
pasteur será venerado como demi-deus,  
Como a lua a completa grande ciclo  
Por outros o velho homem será desonrado.

26

O grande homem será abatido durante o dia por um raio,  
O ato prejudicial será previsto pelo portador de uma súplica:  
Diz a predição que outro tomba à noite  
Conflito em Reims, Londres, e peste em Toscana.

27

Em baixo da árvore de carvalho de Gienne,  
golpeou através de um raio,  
o tesouro está escondido não muito longe dali.  
O Que durante muitos séculos tinha sido reunido,  
quando encontrado, um homem morrerá,  
seu olho perfurado perto da primavera

28

A torre de Bouc temerá fusta bárbara,  
um tempo, muito tempo depois de barca hespérica,  
Gado, gente, móveis, todos dois farão grande perda,  
Tauro e Libra que ataque mortal.

29

Quando o peixe que viaja em cima de terra e mar  
seja lançado para cima em para a orla por uma grande onda,  
sua forma estranha, liso e horroroso.  
Do mar os inimigos logo alcançam as paredes.

30

Por causa da tempestade em mar o navio estrangeiro

Aproxime um porto desconhecido.

Apesar dos sinais das filiais de palma,

Depois há morte e pilhagem. Conselho bom vem muito recente.

31

As guerras em Gália durarão tantos anos,

Além do curso do Castulon monarca:

Vitória incerta três grandes coroarão,

Águia, Galo, Lua, Leão, Sol em marca.

32

O grande império será logo trocado

por um local pequeno que logo crescerá

Um pequeno local de área minúscula,

No meio do qual virá pousar no chão seu cetro.

33

Perto de uma grande ponte de planície espaçosa

O grande leão por forças cesaréias

Fará abater fora da cidade rigorosa

Por terror portas lhe serão abertas.

34

O pássaro de presa que voa à esquerda,

antes de batalha seja unida com o francês, ele faz preparações.

Alguns o considerarão bom, outros ruim ou incerto.

A parte mais fraca o considerará como um presságio bom.

35

O leão jovem sobrepuja o velho

no torneio, numa justa a dois.

Perfura-lhe os olhos através da grade de ouro

no terceiro embate. Ele sofrerá morte penosa.

36

Muito tarde o rei se arrependerá

que ele não pôs o adversário dele para morte.

Mas ele logo concordará com coisas distantes

O que causará a morte de todos de sua linhagem.

37

Um pouco antes que o sol se absconda

Conflito dado, grande povo temeroso,

Arruinado, porto marinho não dá resposta,

Ponte e sepulcro em dois lugares estrangeiros.

38

O Sol e a Águia aparecerão ao vencedor.

Uma resposta vazia assegurou a derrota.

Nem corneta nem gritos pararão os soldados.

Liberdade e paz, se alcançou a tempo por morte.



39

À noite o último será estrangulado em sua cama  
porque ele se tornou muito envolvido com o eleito de herdeiro loiro.  
O Império é escravizado e três homens substituíram.  
Ele é levado a morte nem carta nem pacote leu.

40

A falso trompete que esconde loucura  
causará Byzantium uma mudança nas suas leis.  
Do Egito lá irá adiante um homem que quer  
o édito dinheiro retirado, mudando dinheiro e normas.

41

A cidade é sitiada e é assaltada de noite;  
poucos escapam; uma batalha não longe do mar.  
Uma mulher desfalece com alegria ao retorno de seu filho,  
Veneno nas dobras das cartas escondidas.

42

O décimo Kalends de abril de acordo com o sistema gótico,  
Ressuscitado novamente por pessoas más:  
O fogo é apagado, assembléia diabólica,  
Buscando os ossos de d'Amant e Pselin.

43

Antes que advenha a mudança de Império,  
Advirá um caso bastante maravilhoso,  
O campo mudado, o pilar de pórfiro,  
Mas transmudado sobre o rochedo negrumoso.

44

Em pouco tempo sacrifícios recomeçarão,  
Os opositores serão levados (à morte) como mártires.  
O testamento já não é os monges, abades ou noviços.  
Mel será mais caro que cera.

45

Perseguir seitas grande dor ao delator,  
Animal em teatro, ergue o jogo cênico,  
Do fato antigo enobrece o inventor,  
Por seita mundo confuso e cismático.

46

Próximo a Auch, Lectoure e Mirande,  
Grande fogo no céu em três noite cairá,  
Causa advirá bem estupenda e extraordinária,  
Pouco depois a Terra tremerá.

47

Os discursos do lago Léman (Genebra) aborrecerão.  
Os dias se prolongarao por semanas

Entao meses, entao anos, entao tudo falhará  
As autoridades amaldiçoarão seus poderes inúteis.

48

Vinte anos do reinado da Lua passaram  
Outros Sete mil anos durará seu reinado:  
Quando o Sol levará os dias restantes  
Então estará realizada e finda minha profecia.

49

Muito antes de tais ataques,  
Os do Oriente pela virtude lunar:  
No ano mil e setecentos farão grandes expedições,  
Subjugando o recanto do Aquilão.

50

Da aquática triplicidade nascerá  
de um que fará a quinta-feira para sua festa  
seu renome, louvor, reinado e poder aumentarão  
por terra e mar no oriente tempestade.

51

Quando rege Áries, Júpiter e Saturno predominam:  
Deus eterno, que transformações!  
A partir daí seus maus tempos se repetem durante um longo século.  
França e Itália: que tremendos abalos!

52

Duas influências más em conjunção em Escorpião.

O grande senhor é assassinado no quarto dele.

Um rei recentemente designado persegue a Igreja,  
o mais baixo (partes de) a Europa e no Norte.

53

Ai, como nós veremos uma grande

nação extremamente preocupada

e a lei santa em ruína absoluta.

Cristianismo (governou) ao longo e através de outras leis,  
quando uma fonte nova de ouro e prata é descoberta.

54

Duas revoluções serão causadas pelo portador de foice mau  
fazendo uma mudança de reinado e séculos.

O sinal móvel passa assim a sua casa:

Igual em favour a ambos os lados.

55

Em clima oposto ao babilônico,

Tão grande será a efusão de sangue,

Que em terra e mar e céu será iníqua,

Seitas, fome, reinados, peste, confusão.

56

Voces verão em breve, porém tarde demais  
como se efetua a grande alteração.

Terroros extremos e perseguições,  
como se a Lua tivesse sido levada por seu anjo.  
O céu se apronta para mudanças.

57

Com tremendo desacorde o clarim faz estremecer.  
Assim que o som se dissipar, surge a provação no céu.  
Uma fauce sangrenta nadará em sangue.  
A face do Sol está lambuzada de leite e mel.

58

Por uma racha na barriga uma criatura  
nascerá com duas cabeças  
e quatro braços: sobreviverá durante alguns alguns anos.  
O dia que Alquiloie celebra os festivais dele  
Fossana, Turin e a regra de Ferrara seguirão.

59

Os exílios deportaram para as ilhas  
ao advento de um até mesmo o rei mais cruel  
será assassinado. Dois estarão queimados  
que não estavam poupando na sua fala.

60

Um imperador nascerá perto da Itália.

Custará muito caro ao império;

Dirão que espécie de gente que o cerca

É menos príncipe que carnicheiro.

61

A república miserável, desgraçada

será arruinada novamente por uma autoridade nova.

A grande quantia de testamento doente acumulou em exílio

fará para a Suíça o acordo importante.

62

Ai! o que uma grande perda fará aprender

antes do ciclo da Lua se completar.

Incêndio, grandes inundações, através de regras mais ignorantes,;

quanto tempo até que os séculos sejam reestabelecidos.

63

Pestes se alastrarão, o mundo ficará menor

Por um longo período, as terras serao habitadas em paz

As pessoas viajarão com segurança por terra, água e ar

Entao as guerras recomeçarão.

64

Eles julgarão ver o sol à noite

quando avistarem o porco, meio homem. Barulho ensurdecedor.

Pode-se ver uma batalha sendo travada no céu.

E escuta-se os diálogos de bestas brutais.

65

Uma criança sem mãos, um raio tão grande nunca visto,

a criança real feriu-se num jogo de tênis.

Ao raio de poço golpeia e une junto

três trussed para cima no meio debaixo dos carvalhos.

66

Ele que leva as notícias então,

depois que um tempo pequeno vá, pára a respiração:

Viviers, Tournon, Montferrand e Praddelles;

granizo e tempestades lhes farão lamentar.

67

A grande fome que vejo aproximar-se

faz-se sentir ora aqui, ora ali, mas depois é universal.

Será tao grande e prolongada que arrancarao

as raízes dos troncos, e o infante do seio materno.

68

Um tormento terrível e miserável para isso

São três pessoas inocentes que serão entregadas.

Veneno sugerido, mal defendido, traição.

Entregue ao horror por executores bêbados.

69

A grande montanha redonda de sete estádios,

Depois de paz, guerra, fome inundaçãõ,

Rolará longe abismando grandes regiões,

Mesmo antigas, e grande fundaçãõ.

70

Chuva, fome e guerras não cessam na Pérsia.

A fé é forte demais. Ela trairá o monarca.

O fim vem da França, onde tudo começou.

Por áugure recolhido a lugar secreto.

71

A torre marinha três vezes tomada e retomada,

Por espanhóis, bárbaros, lígures,

Marselha e Aix pelos de Pisa,

Devastaçãõ, fogo, ferro pilhada em Avignon pelos turineses.

72

Marselha inteira mudada em seus habitantes,

Fuga e perseguiçãõ até próximo a Lyon,

Narbona, Toulouse, por Bordéus ultrajada,

Mortos cativos quase um milhão.



73

França será acusada de negligência por cinco sócios.

Tunis, Algiers incitados pelos persas.

Leon, Sevilha e Barcelona que têm falhado,

eles não terão a frota por causa dos venezianos.

74

Depois de um tempo eles viajarão a Epirus,

grande ajuda que vem de ao redor de Antioch.

O rei do cabelo ondulado se esforçará para o Império,

a barba de bronze será assada em um cuspe.

75

O tirano de Sienna ocupará Savona,

tendo ganho o forte ele conterà a frota marinha.

Dois exércitos debaixo do padrão de Ancona:

o líder os examinará em medo.

76

Para começar, usa tão malfadado nome

que só por ele tres profetisas lhe vaticinaram o destino.

Desencaminhará o grande povo com palavras e atos.

Maior glória e clamor nenhum outro deixará.

77

Um promontório está entre dois mares:

Um homem que morrerá depois pelo pedaço de um cavalo;  
Netuno desfralda uma vela preta para o homem dele;  
Gibraltar rápida e Rocheval por perto.

78

A um líder velho nascerá um herdeiro idiota,  
fraco ambos em conhecimento e em guerra.  
O líder de França é temido pela irmã dele,  
campos de batalha dividiram, concedeu aos soldados.

79

Basas, Lectoure, Condom, Auch, Agen,  
Abaladas por leis, querela e monopólio:  
Car, Bord, Toulouse, Bay porá em ruína,  
Renovar querendo sua taurópolis.

80

Da sexta luz celestial luminosa  
virá trovejar muito fortemente em Borgonha.  
Então um monstro nascerá de uma besta muito horrorosa:  
Em março, abril, maio e junho grande ferido e preocupado.

81

Nove serão excluídos do rebanho humano  
Independente de julgamento e consulta  
Sua destruição acontecerá na partida...

A fruta verde será a fonte do grande escândalo

Grande censura, a outro grande culto.

82

Quando o grande tremor de colunas de madeira

no vento sul, cobriu com sangue.

Tal uma grande assembléia verte então adiante

aquela Viena e a terra de Áustria tremerão.

83

A raça estrangeira dividirá o espólio,

Saturno em Marte o olhar furioso dele:

Horríveis estrangeiros sob os Toscanos e os latinos,

Gregos, que desejarão jogar fora sua curiosidade.

84

A Lua mergulha em profunda sombra.

Seu irmão passa ao lado com cor de ferro.

O grande fica oculto na escuridão por muito tempo.

Tem uma espada cravada em sua ferida sangrenta.

85

A Lua mergulha em profunda sombra.

Seu irmão passa ao lado com cor de ferro.

O grande fica oculto na escuridão por muito tempo.

Tem uma espada cravada em sua ferida sangrenta.

86

A grande rainha vê-se perdida.

Demonstrará valor masculino.

Quase nua é levada por sobre o rio a cavalo.

Será morta pelo ferro.

Simultaneamente insultarão cruamente a religião.

87

Fogo de terremoto irrompendo do seio da terra

fará estremecer os arredores da nova cidade.

Dois blocos conduzem longa guerra.

Depois Arethusa tingirá de vermelho novo rio.

88

A ira divina surpreenderá o grande príncipe.

Pouco antes que ele se case,

apoio e confiança diminuirão de repente:

Alerta, ele morrerá por causa de cabeças raspadas.

89

Esses de Lerida estarão no Moselle,

morte para todos do Loire e Seine.

Da trilha do litoral virá perto do vale alto,

quando o espanhol abrir toda a rota.

90

Bordéus, Poitiers ao som do campo.

Em grande frota irá até o Angon,

Contra gauleses será sua tramontana,

Quando o monstro horrível nascerá perto de Orgon.

91

Os deuses farão aos homens aparências,

os que serão causadores do grande conflito:

vendo antes no céu sereno espada e lança,

que para mão esquerda será mais aflitivo.

92

Por causa de um homem será proclamada

paz em todos os lugares,

mas não depois de longa luta e rebelião.

Por causa de um recusa, cidade, terra e mar serão feridos.

Cerca de um terço de um milhão de mortos ou capturados.

93

As terras italianas perto das montanhas tremerão.

O Galo e o Leão não fortemente unido.

Em lugar de medo eles ajudarão um ao outro.

Solitária liberdade modera os franceses.

94

Nos porto selênico o tirano posto a morte,  
A liberdade não entretanto recobrada,  
o novo Marte por vingança e querela,  
Dama homenageada por força do terror.

95

Na frente de um monastério será  
achado uma criança gêmea  
da linha ilustre e antiga de um monge.  
Sua fama e renome lhe dará poder  
sob seitas e linguagens  
é tal que eles dirão que o gêmeo vivente  
é merecidamente escolhido.

96

Um homem será carregado com a destruição  
de templos e seitas, alterado pela fantasia.  
Ele danificará as pedras em lugar dos viventes,  
orelhas encheram de falas belas.

97

O que fogo e espada não realizaram  
Será conseguido por língua falando docemente e em concórdia:  
O rei será forçado a contemplar o sonho que se ve no sono,  
E não verá o inimigo em roupa de guerra ou militar.

98

O líder que administrará grande número de pessoas  
longe de sua terra, para alfândegas estrangeiras e idioma.  
Cinco mil morrerão em Crete e Thessaly,  
o líder foge pelo mar num navio de provisão.

99

O grande rei unirá  
com dois reis, unidos em amizade.  
Como o grande suspiro de testamento doméstico:  
ao redor Narbon que piedade para as crianças.

100

Por muito tempo um pássaro cinzento será visto no céu  
se aproxima de Dôle e das terras de Tuscany.  
Ele segura um ramo de flôr em seu bico,  
mas ele morre muito cedo e a guerra termina.

## **Centúria II**

1

Para a Aquitânia por ilhéus britânicos,  
Fazem grandes incursões:  
Chuvas e geadas tornam o terreno inseguro e acidentado,  
Porto selênico fortes fará invasão

2

O cabeça azul inflige sobre o cabeça branca

Tanto mal quanto a França os fez bom:

Morto ao velejar muito o grande enforcado no galho.

Quando preso pelos seus o Rei dirá quanto.

3

Pelo calor solar sobre o mar,

de Negroponto os peixes quase cozidos,

Os habitantes os virão destruir,

Quando Rodes e Gênova precisarem de provisões.

4

Desde Mônaco até junto da Sicília,

Toda a praia ficará desolada,

Não haverá bairros, cidade nem vila

Que não seja roubada e pilhada por bárbaros.

5

Armas e documentos dentro do peixe

Dele sairá o homem que fará a guerra

Terá no mar sua frota bem armada

Até aparecer no litoral latino.

6

Perto dos portos das duas cidades.



Ocorrerão dois tormentos como nunca se viu antes.

Fome, peste, pessoas expulsas pela espada.

Pedem socorro ao grande Deus imortal.

7

Entre alguns transportados para as ilhas,

Um nascerá com dois dentes em sua boca

Eles morrerão de escassez as árvores despojadas,

Para eles um Rei novo emite um édito novo.

8

Templos consagrados da maneira romana antiga,

Eles rejeitarão o excesso das fundações,

Levando seu primeiro e as leis humanas,

Perseguindo, entretanto não completamente, o culto de santos.

9

Nove anos o magro segurará o reino em paz,

Então ele entrará em uma sede muito sangrenta:

Por causa dele umas grandes pessoas morrerão sem fé e lei

Mortos por um de boa natureza.

10

Assim que tudo estiver organizado

Aguardamos um século bem sinistro:

A multidão de disfarçados e solitários (clero) bem mudada

Poucos serão os que desejarão ficar em seus lugares.

11

O mais próximo filho do ancião atingirá

Muito grande altura até onde o reino do privilegiado:

Todo o mundo temerá a glória feroz dele,

Mas as crianças dele serão jogadas fora do reino.

12

Olhos fechados, abertos pela fantasia antiga,

O traje dos monges eles serão postos a nada:

O grande monarca castigará o frenesi deles,

Extasiando o tesouro na frente dos templos.

13

O corpo sem alma já não é sacrificado.

O dia da morte se transforma em dia do renascimento.

O espírito divino faz a alma feliz quando se vê a Palavra em sua eternidade.

14

A Excursões, Gien, defendido, olhos estarão procurando,

Descobrimo de longe sua serena Alteza:

Ela e seu conjunto entrarão no porto,

Combate, facada, poder soberano.

15

Pouco antes de o sagrado monarca morto

Castor e Pólux, gêmeos no comando quando o cometa aparecer no céu

O dinheiro público será roubado na terra e no mar

Pisa, Asti, Ferrara e Turim serão lugares proibidos

16

Nápoles, Palermo, Sicília, Syracuse,

Novos tiranos, fogos de raio celestiais,:

Forças de Londres, Ghent, Bruxelas e Susa,

Grande morte, triunfo conduz a festividades.

17

O campo do templo da virgem de vestal,

Não longe de Ene e as montanhas de Pyrenees:

O grande tubo é escondido no tronco.

Ao norte rios alagados e vinhas destruídas.

18

Chuva nova, impetuosa e súbita

Deterá dois exércitos de repente.

Pedra celestial, fogos fazem o mar pedregoso,

A morte súbita de sete por terra e mar.

19

Eles voltaram. Os locais fortificados estão sem defensores.

Eles se apossam da localidade até então inabitável.

Tomam o campo, a casa, a seara e a cidade que mais lhes agrade.

Fome, peste, guerras, dolorosa penúria.

20

Irmãos e irmãs cativos em lugares diversos

Achará eles passando perto do monarca:

Contemplando eles seus ramos atentos,

Desagradando para ver as marcas em queixo, frente e nariz.

21

O embaixador enviado por biremes,

A meio caminho repellido pelo desconhecido:

Reforçado com sal quatro triremes virão,

Em Euboea confinado com cordas e correntes.

22

O exército imprudente de Europa partirá,

Cobrado perto da ilha submergida:

A fraca armada dobrará o phalanx,

Ao umbigo do mundo uma grande voz substitui.

23

Palácio dos pássaros, perseguidos por um pássaro de fora,

Muito breve após o príncipe chegar:

Embora o inimigo seja repellido além do rio,

De fora aproveitou o truque apoiado pelo pássaro.

24

Bestas ferozes de fome nadam pelos rios:

A maior parte do campo estará contra o Hister,

O grande será arrastado em uma gaiola férrea,

Quando a criança alemã observará o Reno.

25

O guarda estrangeiro trairá a fortaleza,

Esperança e sombra de um grande matrimônio

Guarda enganou, forte apanhado na imprensa,

Loire, Saone, Rhone, Gar, afronta mortal.

26

Pelo favor que a cidade fará,

Ao grande que cedo perderá campo de batalha,

Fuga sobre o Pó Tessin derramará

Sangue, fogos, mortos afogados e esfaqueados.

27

A palavra divina será golpeada do céu,

Um que não pode proceder qualquer adicional:

O segredo fechado com a revelação,

Tal que eles marcharão à frente.

28

A penúltima sílaba do sobrenome do Profeta

Levará Diana para seu descanso:

Ele vagará longe por causa de uma cabeça frenética,

E entregando grandes pessoas à sujeição.

29

O Oriental sairá de sua sede,

Passar os montes Apeninos ver a Gália:

Transpassará o Céu, as águas e neve,

E ainda ele golpeará com sua vara.

30

Alguém que o deus infernal de Aníbal

fará que nasça terror para todos os homens:

Nunca os jornais falarão de tanto horror,

Que virá para os italianos pela Babilônia.

32

Leite, sangue rãs cozer na Dalmácia,

Conflito dado, peste perto de Balennes,

Grito será grande por toda a Esclavônia,

Então nascerá monstro perto de Ravena.

33

Pela torrente que desce Verona

Por então que ao pó guiará sua entrada

Um grande naufrágio, e não menos no Garona

Quando os de Gênova pisarão o chão natal

34

A ira insensata do combate furioso

Causará feridas por aço cintilante à mesa por irmãos:

Para repartir então morte, ferida, e curiosamente,

O duelo orgulhoso virá danificar a França.

35

O fogo a noite atingirá os dois alojamentos,

Vários dentro sufocados e queimados.

Acontecerá perto de dois rios como um:

Sol, Sagitário e Capricórnio tudo estará reduzido.

36

As obras do grande profeta são confiscadas.

Vão parar nas mãos do tirano.

Porém, seus empreendimentos se baseiam em ilusões.

Suas incursões de rapina privam-no bem depressa da razão.

37

Do grande número que um enviará

Para aliviar os sitiados no forte,

Pestilência e escassez devorarão tudo,

Exceto setenta que serão destruídos.

38

Um grande número será condenado

Quando os monarcas se reconciliarem:

Mas para um deles um impedimento ruim surgirá

Que eles estarão juntos porém sozinhos.

39

Um ano antes do conflito italiano,

Alemão, Gauls, espanhóis para o forte,:

O republicana da escola pública cairá,

Lá, com exceção de alguns, eles serão estrangulados morto.

40

Pouco depois, um intervalo não muito longo

Grande tempestade ensurdecadora se erguerá por terra e mar,

Batalhas navais como nunca:

Tiros, criaturas atiram causando mais tumulto.

41

A grande estrela arderá durante sete dias.

Uma nuvem fará com que se vejam dois sóis

O grande mastim uivará durante toda a noite,

Quando o grande Pontífice mudar de residência.

42



Galos, cães e gatos serão saciados com sangue  
E da ferida do tirano que acharão morto,  
À cama de outro pernas e braços quebrados,  
Ele que não teve medo de morrer uma morte cruel.

43

Enquanto a estrela se aproxima,  
as três potências mundiais se inimizam.  
Paz da terra receberá um duro golpe  
Da França até o Tibre uma serpente dominará.

44

A Águia se dirige por trás em volta das barracas  
Será perseguido de lá por outros pássaros:  
Quando o ruído de címbalos, trompetes e sinos  
Restabelecerá os sentidos da dama insensata.

45

Os céus lamentam muito pelo Hermafrodita procriado,  
Próximo os céus verterão sangue humano:  
Por causa de morte muito tarde um grande povo recriado,  
Tardiamente e cedo o alívio esperado vem.

46

Após grande grupo humano, um maior se prepara  
O grande motor renova os séculos.

Chuva, sangue, leite, fome, ferro e peste.

No céu vê-se correr longas centelhas de fogo.

47

O grande velho inimigo lamenta morte por veneno,

Os soberanos dominaram um número infinito:

Pedras chovendo, escondido debaixo da lã,

Constantemente artigos de morte são citados em vão.

48

A grande força que passará as montanhas.

Saturno em Sagitário Marte viram para o peixe:

Veneno escondido debaixo das cabeças de salmão,

O general pendurado com corda.

49

Os conselheiros do primeiro monopólio,

O dominadores seduzidos por Malta:

Rhodes, Byzantium para eles exporem o polonês:

Terra fracassará os perseguidores em vôo.

50

Quando esses de Hainaut, de Ghent e de Bruxelas

Verem o assédio se deitar antes de Langres:

Atrás de seus flancos haverá guerras cruéis,

A ferida antiga fará pior que os inimigos.

51

O sangue do justo será exigido de Londres,  
queimado pelo fogo no ano 66.

A senhora anciã cairá do alto.

E muitos da mesma seita serão mortos.

52

Durante várias noites, a Terra sacudirá.

Durante a primavera, dois esforços sucessivos;

Corinto e Éfeso nadarão em dois mares

Guerra movida por dois valentes de luta.

53

A grande peste não se retirará da cidade marítima até que a morte seja vingada:

O sangue do justo foi condenado pelos malfeitores, sem que  
ele estivesse incorrido em culpa.

Não foi enganado nem ofendido pela grande Dama.

54

Por culpa de gente estranha e dos próprios romanos  
sua grande cidade sofre descalabro depois da água.

Uma moça sem mão segura o chefe.

As grades não conseguiram detê-la.

55

No conflito, o grande pouco considerado  
consegue por fim realizar o milagre.  
Enquanto Hadrie percebe a extensão do que foi perdido,  
o megalomaníaco se mata com um tiro no banquete.

56

Aquele que nem as pragas nem as armas poderiam matar  
Morrerá no alto da colina (Roma), atingido do céu  
O abade morrerá quando vir perdidos  
Aqueles, do papado saqueado, se apoderando da pedra da Igreja.

57

Antes do conflito, a grande muralha cairá.  
O Grande morre - uma morte por demais repentina e lamentável.  
A frota está incompleta. A maioria dos navios está em viagem.  
O sangue derramado embeberá a terra.

58

Com nenhuma comida nem ajuda por causa dos dentes afiados e fortes  
Pela multidão para o forte do porco e o ancião nascido:  
próximo ao portal o traiçoeiro lucro,  
Lua brilhando, o grande lidera a distância.

59

Frota gaulesa por apoio do grande guarda  
Do grande Netuno, e seus soldados de tridente,

Provence avermelhou para sustentar uma grande faixa:

Mais a Narbonne, por causa de javelins e dardos.

60

A fé púnica em oriente rompida,

Grande lud, e Ródano Loire, e Tej. mudarão

Quando do mulo a fome for saciada,

Frota espargida, sangue e corpos nadarão.

61

Bravo, ao de ' Tamins', Gironde e La Rochelle:

O sangue de Trojan! Marte no porto da flecha

Atrás do rio a escada colocada no forte,

Pontos para incendiar grande assassinato na fenda.

62

Mabbus morrerá cedo, então acontecerá

Um horrível massacre de pessoas e animais

Logo, a vingança virá de uma centena de lugares

Sede e fome, à passagem do cometa.

63

O Gauls Ausonia dominará o menor,

Po, Marne e Seine Parma ficarão bêbados:

Ele preparará a grande muralha contra eles,

Ele perderá sua vida finalmente pela muralha.

64

secar de fome, de sede, gente genebrina,  
Esperança próxima virá ao desfalecer,  
No momento crucial será lei gebanita,  
frota ao grande porto não se pode acolher.

65

O grande parque inclinado grande calamidade  
Pela Hespéria e Insúbre fará  
O fogo em nave peste e cativoiro  
Mercúrio em Sagitário, Saturno advertindo.

66

Por grandes perigos escapou o cativo:  
Em pouco tempo sua grande fortuna mudou.  
No palácio são apanhadas as pessoas,  
Por presságio bom a cidade sitiada.

67

O loiro assumirá o compromisso com a forquilha  
Através de disputa será banido:  
Com ele os exílios serão restabelecido,  
Confiando ao mais forte os lugares marinhos.

68

Os esforços do Aquilão serão enormes,  
Sobre o oceano a porta será aberta:  
O reino da ilha será reintegrado,  
Tremerá Londres à vista da armada.

69

O Rei gaulês através de seu braço direito Céltico  
Vendo a discórdia da grande Monarquia:  
causará o florescer de seu cetro em três partes,  
Contra a contenda da grande Hierarquia.

70

O dardo do céu fará sua extensão,  
Oração de mortes: grande execução.  
A pedra na árvore, a nação orgulhosa restabeleceu,  
Ruído, monstro humano, expiação de purgação.

71

Os exilados entrarão na Sicília  
Trarão fome de forma estranha a nação:  
Ao amanhecer os Celts fracassarão:  
Vida permanece por uma razão: o Rei une.

72

Exército céltico em Itália ofendido,  
de todas as partes conflito e grande perda,

Fujam romanos, ó Gália rechaçada,  
Perto do Tessim, Rubicão pugna incerta.

73

No lago Fucino de Benac a margem,  
Tomado do Léman ao porto de Orguion,  
nascido de três braços prediz bélica imagem,  
Por três coroas ao grande Endimião.

74

De Sens, de Autun virão eles até onde o Rhone  
Passar além dos montes Pyrenees:  
A nação abandonada pela marcha de Ancona:  
Por terra e mar será seguido por grandes processos.

75

A voz do pássaro raro ouvida,  
No tubo de respiração confundida:  
tão alto alqueire de trigo subirá,  
que o homem comerá o seu companheiro.

76

Raio em Borgonha executará uma ação portentosa,  
Um nunca poderia ter terminado por habilidade,  
Sacristão feito manco pelos seu senado  
Fará o negócio ser conhecido pelos inimigos.



77

Atingido por trás, fogo, lance e por fogos:

Gritos, uivos ouvidos à meia-noite:

Terão lugar nas muralhas quebradas,

Os traidores escapam pelas passagens subterrâneas.

78

Das profundezas do mar o grande Netuno

De gente púnica e sangue gaulês mesclado.

As ilhas em sangue pelo tardio remar,

Mais causará danos que o oculto mal guardado.

79

O Barba crespa e negra por engenho

subjugará o povo cruel e orgulhoso.

O grande Chiren tirará do longínquo,

Todos os cativos por bandeira selênica.

80

Depois do conflito pela eloqüência do ferido

Por pouco tempo um breve descanso é planejado:

Ao grande não será permitido liberdade:

Eles são restaurados pelos inimigos no momento apropriado.

81

Por fogo do céu a cidade quase adusta,  
A urna ameaça ainda Ceucalião,  
Ofendida Sardenha pela púnica fusta,  
Depois que Libra deixar seu Faetonte.

82

Por fome a presa fará o lobo prisioneiro,  
O atacante então em extrema angústia,  
O herdeiro tem o último antes dele,  
O grande não escapa no meio da multidão.

83

O grande comércio da grande Lyons mudou,  
Grande parte voltada para ruína prístina  
rezem pelos soldados varridos por pilhagem:  
Pela montanha de Jura e garoa da Suevia.

84

Entre Campânia, Siena, flora, tuscia,  
Seis meses nove dias não choverá uma gota,  
A estranha língua em terra Dálmata,  
Percorrendo-a, devastando a terra toda.

85

O velho de barba cheia sob estatuto severo  
Feito em Lyon sobre a Águia Céltica:

O pequeno grande persevera muito:

Ruído de armas no céu: Mar de Ligurian vermelho.

86

Naufrágio de navio perto da onda adriática,

A terra treme revolvida de cabeça para baixo,

Egito teme aumento maomético,

O Arauto escolhido pondo-se a gritar.

87

Depois virá dos países externos

Príncipe alemão, no trono dourado,:

A servidão e águas se encontram,

A senhora serve, seu tempo já não adorado.

88

A volta do grande contrato desastroso,

O sétimo nome do quinto será:

De um terço maior o desconhecido militar:

Ovelha, Paris, Aix não garantirá.

89

Um dia as grandes potências se tornarão amigas.

Seus fortes poderes serão vistos crescendo.

A nova terra (América) estará no cume desta força.

Para o homem de sangue o número é informado.

90

Ainda que vida e morte o reino da Hungria mudado:

A lei será mais severa que o atendimento:

Sua grande cidade clama com uivos e lamentos,

Castor e Pollux inimigos na arena.

91

Sol nascente um grande fogo se verá

barulho e claridade rumando para o Aquilão;

Dentro de círculo de morte se ouvirão gritos,

Por gládio, fogo, fome, morte os esperando.

92

Fogo cor de ouro no céu visto da terra:

Herdeiro golpeado no alto, maravilhosa proeza fez:

Grande assassinato humano: o sobrinho do grande levado,

O orgulhoso escapou de morte espetacular.

93

Perto do Tibre, a morte ameaçará.

Um pouco antes da grande inundação

O chefe da Igreja será preso e banido,

O castelo (Sto. Ângelo) e o palácio (Vaticano) em chamas.

94

Grande Po, grande mal será recebido por Gauls,  
Vão Terror para o marítimo Lyon:  
Pessoas passarão pelo mar em números infinitos,  
Fora um quarto de um milhão escapa.

95

Os locais povoados se tornarão inabitáveis.  
Haverá grandes disputas por causa dos campos.  
Os governos ficarão entregues a pretensiosos.  
Entre irmãos haverá brigas e mortes.

96

Chama ardente no céu noturno será vista,  
Perto do fim e princípio do Ródano,  
Fome, gládio, tarde virá o socorro  
A Pérsia volta a invadir a Macedônia.

97

Romano Pontífice cuidado ao aproximar-te  
Da cidade que dois rios banham:  
Junto dali teu sangue virá cuspir,  
A ti e aos teus quando a rosa florir.

98

Aquele cuja face é espirrada com o sangue  
Da vítima quase sacrificada:

Júpiter em Leão, presságio por pressentimento:

Ser posto a morte então para a noiva.

99

Terra romana como o presságio interpretado

Será muito vexada pelas pessoas gaulesas:

Mas a nação Céltica temerá a hora,

A frota foi levada muito longe pelo vento norte.

100

Dentro das ilhas um alvoroço muito horrível,

A pessoa ouvirá só o destacamento de guerra,

Tão grande será o insulto dos saqueadores

Que eles se juntarão à grande liga.

### **Centúria III**

1

Depois da luta e da batalha naval

o grande Netuno tem a supremacia.

O adversário vermelho fica lívido de medo,

e espalha o terror no Grande Oceano.

2

A palavra divina é conferida à matéria.

Então céu e Terra, acontecimentos ocultos

e místicos serão entendidos.

Corpo, alma e mente dispõe de todas as faculdades.

O homem tem tanta coisa a seus pés que se julga no céu.

3

Marte e mercúrio, e a prata estarão juntos,

Sobre o Meio-dia grande seca,

Um terremoto virá da Ásia,

Corinto, Éfeso então em perplexidade.

4

Quando os lunares estiverem prestes a um erro,

De um a outro não distando muito,

Frio, seca, perigo nas fronteiras.

Mesmo onde o Oráculo teve seu começo.

5

Pouco depois da falta dos dois metais,

Que ocorrerá em abril e março:

Que carestia de vida, Mas dois grandes nobres

trarão ajuda por terra e por mar.

6

Dentro do templo fechado entrará o raio,

Os cidadãos dentro da fortaleza feridos:

Cavalos, gado, homens, a onda tocará a parede,

Por escassez, seca, debaixo do mais fraco armado.

7

Os fugitivos, fogo do céu nos piques:

Conflito próximo a brincadeira dos ravens,

De terra eles clamam por ajuda e alívio divino,

Quando os combatentes estiverem perto das paredes.

8

Os cimbrios, aliados a seus vizinhos,

virão para despovoar a França

até as fronteiras espanholas...

9

Bordeaux, Rouen e La Rochelle unidos

Dominam ao redor do grande oceano,

Ingleses, bretões e Flemings aliados

Persiga-os até próximo de Roanne.

10

Grande calamidade de sangue e escassez,

Sete vezes aproxima da orla marinha:

Mônaco com fome, lugar capturado, cativo,

O grande conduzido triturado em uma gaiola de metal.

11



As armas bater no céu longa estação.

A árvore caiu no meio da cidade.

Vermine abriga, gládio em facho, tição,,

Quando o monarca de Hadrie sucumbir.

12

Pelo tumor de Heb, Pó, Tejo, Tibre, e Roma,

E pelo lago Léman e aretino:

Os dois grandes chefes e cidades do Garona,

Presos, mortos, afogados. Partir butim humano.

13

Por raio no arco ouro e prata derreteram,

De dois cativo um comerá o outro:

A maior das cidades estirada fora,

Quando submergir a frota navegará.

14

Do ramo do personagem valoroso

Da baixa França: por causa do pai infeliz

Honras, riquezas, jornada na sua velha idade,

Por ter acreditado no conselho de um homem simples.

15

O reino, mudará em coração, vigor e glória,

Em todos os pontos que têm seus opositores:

Então por morte França uma infância subjugará,  
Um grande Regente será então mais contrário.

16

Príncipe inglês guerra em seu coração bondoso  
Procurará sua fortuna próspera,  
Dos dois duelos um perfurará seu corpo:  
Odiado por ele, amado por sua mãe.

17

Monte Aventino queimar à noite será visto,  
O céu obscuro de repente em Flandres,  
Quando o monarca expulsar seu neto,  
Sua gente de Igreja cometerá os escândalos.

18

Após longa chuva de leite,  
Em vários lugares em Reims o céu é tocado:  
Ai, o que um assassinato sangrento será preparado perto deles,  
Pais e filhos Reais não ousarão aproximação.

19

Em Lucca choverá sangue e leite,  
Próximo a uma mudança de praetor:  
Grande pestilência e guerra, escassez e seca visível  
Longe onde seu príncipe e reitor morrerão.

20

Pelas regiões do grande rio ' Bethique'

Das profundezas da Ibéria até o Reino de Granada

Cruzes deixadas para atrás pelos Maometanos

Um de Cordova trairá o seu país.

21

No Crustamin por onda adriática,

Aparecerá um horrível peixe,

De face humana e o fim aquático,

Que será fígado fora do anzol.

22

Seis dias o ataque feito a cidade:

Batalha será forte e severa:

Três se renderão, e para eles perdão:

Para o resto fogo e sangue, fatiados e cortados.

23

França, se você passar além do Mar de Ligurian,

Você se calará em ilhas e mares:

Mahommet contrário, mais assim o Mar adriático:

Você roerá os ossos de cavalos e asnos.

24

Grande confusão no empreendimento,  
Perda das pessoas, tesouro incontável,  
Você não deve se estender mais adiante.  
França, faça o que eu digo ser lembrado.

25

Quem atingir o reino de Navarra  
Quando a Sicília e Nápoles aliarem-se:  
Segurará Bigorre e Landes por Foix e Oloron  
De alguém que se aliará a Espanha.

26

Reis e Príncipes erguerão simulacros,  
Surgirão áugures e arúspices vazios:  
Corno dourado vitima, e de azul, de acres,  
Serão interpretados os vaticínios.

27

Um potentado líbio muito influente na Europa  
entusiasma tanto os franceses pela causa árabe  
Sábio nas letras será condescendente  
em traduzir o idioma árabe para o francês.

28

De terra fraca e ascendência pobre,  
Por partes e paz ele alcançará o império.

Por muito tempo uma fêmea jovem reina,  
Nunca teve um tão ruim que chegou ao reinado.

29

Os dois sobrinhos trazidos de vários lugares:  
Batalha naval, desembarque, os pais caídos:  
Eles serão elevados muito alto ao fazer a guerra  
Para vingar a injúria, inimigos sucumbiram.

30

Aquele que numa luta com lança num feito de guerra  
Conquistar o prêmio, de alguém maior que ele:  
À noite seis levarão o rancor a sua cama,  
Sem armadura ele será surpreendido.

31

Nos campos da Média, da Arábia e da Armênia,  
Duas grandes cópias três vezes se juntarão:  
Perto do rio de Araks as forças,  
Do grande Soliman em terra cairão.

32

A grande tumba das pessoas de Aquitaine  
Se aproximará da Tuscany,  
Quando a guerra cercar a Alemanha  
E a terra dos italianos.

33

Na cidade onde o lobo entrará,

Muito próximo os inimigos estão:

Exército estrangeiro destruirá um grande país.

Os amigos passarão pelo muro e Alpes.

34

Quando ocorrer o eclipse do Sol então,

O monstro será visto dia por completo:

De modo errado isso será interpretado,

Preço alto pela desproteção: ninguém terá previsto isto.

35

Da parte mais profunda da Europa Ocidental

Uma criancinha nascerá de pessoas pobres:

Que, por sua fala, seduzirá a multidão,

Sua reputação aumentará no reino do Oriente.

36

Enterrado apoplético não morto,

Ele será achado por ter as mãos comidas:

Quando a cidade condenar o herege,

Ele que parecia ter mudado as suas leis.

37

A conversações feitas antes do ataque,  
Milão levado pela Águia por emboscadas enganosas:  
Canhões dirigidos a parede antiga,  
Por fogo e sangue alguns esquartejados.

38

As pessoas gaulesas e uma nação estrangeira  
Além das montanhas, morte, capturado e mortos:  
No mês contrário e próximo ao tempo de vindima,  
Os Senhores se aproximam de um acordo.

39

Os sete em três meses de acordo  
Dominam os Alpes apeninos:  
Mas a tempestade e o covarde Ligurian,  
Os destrói em ruínas súbitas.

40

O grande teatro será montado novamente:  
Os dados lançados e as armadilhas prontas.  
Muito o primeiro irá se cansar ao dobrar dos sinos,  
Prostrado e arqueado já a muito tempo dividido.

41

Corcunda será eleito pelo conselho,  
Um monstro mais horroroso nunca visto na terra,

O golpe violento arrancará seus olhos:

O traidor para o Rei recebido como fiel.

42

A criança nascerá com dois dentes em sua boca,

Pedras cairão durante a chuva em Tuscany:

Alguns anos depois lá não terá nem trigo nem cevada,

Para saciar os que desfalecerão de fome.

43

Vocês da região do Tarn, Lot e Garonna,

guardai-vos de atravessar os Apeninos.

Vossas sepulturas esperam em Roma e Ancona.

O negro Barba Crespa desfraldará ali seus pendões de vitória.

44

Quando o animal é domado pelo homem

Após grandes esforços e dificuldades começa a falar

O raio tão nocivo ao pára-raio

Será levado da terra e suspenso no ar.

45

Os cinco estranhos entraram no templo,

O seu sangue irá poluir o local:

Ao Toulousans será um exemplo muito duro

De um que virá exterminar as suas leis.



46

O céu (de cidade de Plancus) nos prediz

Por sinais claros e estrelas fixas,

Que o tempo de sua mudança súbita está aproximando,

Nem para seu bem, nem para seu mal.

47

O velho monarca perseguido fora de seu reino

Irá para o Oriente pedindo por ajuda:

Por medo das cruzes ele dobrará sua bandeira:

Para Mitylene ele passará por porto e através de terra.

48

Setecentos cativos confinados asperamente.

Lots puxado para o meio para ser assassinado:

A esperança virá à mão muito prontamente

Mas não assim como a décima quinta morte.

49

Reino gaulês, você será mudado:

Para um lugar estrangeiro é o império transferido:

Você estará sujeito a outras alfândegas e leis:

Rouen e Chartres farão muito mal a você.

50

A república da grande cidade

Não consentirá à grande severidade:

Rei chamado por trompete para sair,

A escada de mão à parede, a cidade se arrependerá.

51

Paris conspira para cometer um grande assassinato

Blois levará isso a cabo completamente:

Aqueles de Orléans quererão substituir o seu líder,

Angers, Troyes, Langres cometerão um crime contra eles.

52

Em Campania haverá uma chuva muito longa,

Em Apulia muito grande seca.

O Galo verá a Águia, sua asa pobremente liquidada

Pelo Leão será isto levado ao extremo.

53

Quando o maior levar o prêmio

De Nuremberg, de Augsburg, e esses de Bâle

Por Cologne o líder de Frankfort relevado

Eles cruzarão por Flanders direto para Gaul.

54

Um dos grandes fugirá para a Espanha

Virá sangrar muito de uma ferida depois disso:

Exércitos ignorem as montanhas altas,  
Devastando tudo, e então reinar em paz.

55

No ano que a França tiver um rei de um olho só  
A corte estará em dificuldades:  
O grande homem de Blois matará o amigo  
O reinado cairá em infortúnio e dúvida.

56

Montauban, Nimes, Avignon e Béziers,  
Peste, raio e granizo em fim de março,  
De Paris ponte, Lyon muro, Montpellier,  
Desde seiscentos e sete vinte e três partes.

57

Sete vezes verão o povo britânico se transformar -  
no prazo de 290 anos a partir do momento em que  
se manchou com sangue.  
A França nada vale diante do bastião germânico.  
O carneiro preocupa com seu Pol bastardo.

58

No Reno dos montes Nóricos  
nascerá um grande, do povo que chegou tarde demais.  
Ele defenderá as terras do Vístula e do Danúbio.

Ninguém imagina como ele irá acabar.

59

Bárbaro império pelo terceiro usurpado,

A maior parte de seu sangue colocará à morte:

Por morte senil por ele o quarto golpeado,

Por medo que sangue pelo sangue não seja morto.

60

Ao longo de toda a Ásia (Menor) grande proscricção,

Até mesmo em Mysia, Lycia e Pamphilia.

Será derramado sangue por causa da absolvição

De um negro jovem a cheio de crimes.

61

A grande banda e seita crucígera

Se erguerá em Mesopotâmia:

Do próximo rio companhia ligeira,

Que tal lei considerará inimiga.

62

Próximo ao Douro pelo mar fechado de Tyrian,

Ele penetrará os grandes montes Pyrenees.

Uma mão menor sua abertura lustra,

Ele guiará seus rastros até Carcassone.

63

O poder romano será humilhado completamente,

Seguindo os passos de seu grande vizinho:

Ódio civil escondido e debates

Adiarão as folias desses bufões.

64

O chefe da Pérsia ocupará grande ' Olchades, '

A frota de trireme contra os Maometanos

De Parthia, e Media: e os Cyclades saquearam:

Longo descanso no grande porto jônio.

65

Quando o sepulcro do grande romano é achado,

No dia seguinte um Pontífice será elegido:

Escassamente ele será aprovado pelo Senado

Envenenado, o sangue dele no cálice sagrado.

66

O grande Oficial de diligências de Orleans posto a morte

Estará vingativo pelo sangue de um:

De morte merecida não morrerá ele, nem por casualidade:

Feito cativo cruelmente por seus pés e mãos.

67

Uma seita nova de Filósofos

Desdenhando morte, ouro, honras e riquezas

Não ficará limitada às montanhas alemãs:

Multidões a segui-los eles terão poder.

68

Poder diminuído do povo da Espanha e Itália

Morto, superado dentro da Península,:

O ditador traído por loucura irresponsável,

Nadando em sangue por toda a latitude.

69

O grande exército conduzido por um homem jovem,

Virá se render nas mãos dos inimigos:

Mas o velho nascido metade porco,

Causará a amizade entre Châlon e Mâcon.

70

A grande Bretanha inclusive a Inglaterra

Será invadida pelas águas

A Nova Liga de Ausonia fará guerra,

De forma que eles irão se esforçar contra eles.

71

A França será atacada por cinco lados devido à negligencia

Contra essa nação, os iranianos incitarão a Tunísia e a Argélia

Lyon, Sevilha e Barcelona darão caminho

E não serão salvas por tropas italianas.

75

Pau, Verona, Vicenza, Saragossa,

De terra distante, espadas umedecidas com sangue

Uma praga muito poderosa virá com uma grande crosta.

O auxílio estará próximo, porém, os remédios estarão longe.

76

Na Alemanha nascerão seitas diversas,

Vindo muito próximo paganismo feliz,

O coração cativo e lucros pequenos,

Eles retribuirão para pagar o verdadeiro dízimo.

77

O terceiro clima sob o domínio de Áries

O ano 1727 em outubro,

O Rei de Pérsia capturado pelos do Egito: Conflite, morte, perda,

Por grande vergonha atravessada.

78

O chefe de Escócia com seis de Alemanha,

Por gente de mar orientais cativos:

Atravessarão o Calpe e Espanha,

Presente em pérsia ao novo rei timorato.

79

A ordem fatal, sempiterna por cadeias,

Retornará por ordem conseqüente:

Do porto fócio será rompida a cadeia,

A cidade tomada, o inimigo quanto e quanto.

80

O merecedor perseguiu fora do reino inglês,

O conselheiro por raiva posto ao fogo:

Os partidários dele irão se apagar tão baixo

Que o bastardo será recebido.

81

O grande sem vergonha, audacioso,

Será eleito o governador do exército:

A coragem da sua disputa,

A ponte quebrada, a cidade pálida de medo.

82

Lérins, Antibes, cidades em volta de Nice,

Serão devastadas por mar e por terra:

Os gafanhotos terra e mar vento propício,

Presos, mortos, amarrados, pilhados, sem lei de guerra.

83

O Gaul Céltico de cabelo longo



Acompanhado por nações estrangeiras,  
Farão cativo o povo de Aquitaine,  
Para sucumbir aos seus desígnios.

84

A grande cidade será bem desolada,  
Dos habitantes um só aí não ficará:  
Muro, sexo, templo, e virgem violada,  
Por ferro, fogo, peste, canhão povo morrerá.

85

A cidade levada por decepção e malícia,  
Levada por meio de uma bonita juventude:  
Agressão dada pelo Raubine perto de LAUDE,  
Ele e todos mortos por terem enganado completamente.

86

Um chefe de Ausônia às Espanhas irá,  
Por mar fará parada em Marselha,  
Antes de sua morte um longo tempo languirá,  
Depois de sua morte se verá grande maravilha.

87

Frota gaulesa, não se aproxime da Córsega,  
Menos Sardenha, você lamentará isto:  
Todo os seus morrerão frustrados pela ajuda da capa:

Você nadará em sangue, cativo você não me acreditará.

88

De Barcelona por mar tão grande exército»

Toda Marselha de terror tremerá:

Ilhas tomadas de mar ajuda fechada,

Teu traidor em terra nadará.

89

De Barcelona um grande exército através do mar,

Todo Marseilha tremerá com terror:

Ilhas apanhadas a ajuda vem de fora pelo mar,

Seu traidor desembarcará em terra.

90

O grande Sátiro e Tigre de Hyrcania,

Presenteou a esses do Oceano:

O chefe de uma frota partirá de Carmania,

Um que levará o desembarque no 'Tyrren Phocaeen.'

91

A árvore que tinha estado muito tempo morta e murcha,

Em uma noite ficará verde novamente:

O Rei de Cronian doente, Príncipe com clava,

Temido por seus inimigos ele fará seu velejar confinado.

92

O mundo perto do último período,  
Saturno voltará de novo tardiamente:  
Império transferiu para a nação escurecida,  
O olho arrancado fora pelo Goshawk em Narbonne.

93

Em Avignon todo o chefe do império,  
fará residência por Paris desolada  
Tricast controlará a ira anibálica,  
Lyon por mudança será mal consolada.

94

Por 500 anos ele nada vale, e darão pouca importância  
Ao que foi o ornamento de sua época.  
Porém, bruscamente haverá grande clareza,  
Que pelo céu os tornará muitos defensores.

95

A lei de More será vista a declinar  
Seguida por um bem mais agradável.  
Os Boristhenes (Dnieper) primeiro cederá  
Por dons e línguas mais atraentes.

96

O Chefe de Fossano terá sua garganta cortada

Pelo líder do sabujo e galgo:

A ação executada por esses do rochedo Tarpeian,

Saturno em Leão 13 de fevereiro.

97

Lei nova para ocupar a terra nova

Para a Síria, Judéia e Palestina:

O grande império bárbaro em declínio,

Antes da Lua completar seu ciclo.

98

Dois irmãos reais empreenderão guerra feroz

Que entre eles a guerra será tão mortal

Que ambos ocuparão os lugares fortes:

A grande disputa deles encherá o reino e vida.

99

Nos campos relvosos de Alleins e do Vernêgue,

Do monte Lubéron, próximo da Durance,

Dos dois lados conflito será bastante violento,

Mesopotâmia desfalecerá na França.

100

O último honrado entre os franceses,

atacando o inimigo ele será vitorioso:

Força o desembarque num momento explorado,

Quando o invejoso morrerá de um tiro de seta.

#### **Centúria IV**

1

O remanescente de sangue derramado:

Demandas de Veneza que alívio será dado:

Depois de ter esperado um tempo muito longo,

Cidade se entregou no primeiro som da corneta.

2

Por causa de morte a França fará uma jornada,

Frota através de mar, marchando sobre

os Montanhas de Pyrenees,

Espanha em dificuldade,

tropas militares marchando:

Algumas das grandes Damas levadas para fora da França.

3

De Arras e Bourges muitas bandeiras do Escurecido,

Um maior número de Gascons para lutar a pé,

Esses ao longo do Rhône sangrarão o espanhol:

Se aproxime da montanha onde Sagunto se senta.

4

O Príncipe impotente bravo, reclamações e disputas,

Estupros e saques, por galos e africanos:

Grande desembarque na terra, pelo mar infinitas velas,

Itália estará só perseguindo Celts.

5

Cruz paz, para um fato divino verbo,

A Espanha e Gália serão unidas juntas:

Grande derrota próxima, e combate muito acerbo,

Coração tão forte não haverá que não trema.

6

Pelas roupas novas depois de achar o feito,

Enredo malicioso e maquinação:

Primeiro morre aquele que provar isto,

Cor cilada veneziana.

7

O filho menor do grande e odiado Príncipe,

Terá grande contato de lepra aos vinte anos:

De pesar a mãe dele morrerá muito triste e emagrecida,

E ele morrerá onde se desprendem carnes soltas.

8

A grande cidade por agressão rápida e súbita

Surpreendida à noite, os guardas interrompem:

Os guardas e vigias de São-Quentin

Sacrificados, proteções e portais quebrados.

9

O chefe do campo no meio da refrega,  
De um golpe de flecha será ferido nas coxas,  
Quando Genebra em lágrimas e angustia  
Será traída por Lausanne e por suíços.

10

O Príncipe jovem falsamente acusado  
Mergulhará o exército em problemas e disputas:  
O chefe assassinado para sua manutenção,  
Cetro para pacificar: então cura escrófula.

11

Aquele que veste a capa magna  
será conduzido para a execução.  
Os 12 vermelhos virão para conspurcar seu manto.  
Depois um assassinato desencadeia o outro.

12

O grande exército posto para voar em desordem,  
Mal ainda maior será perseguido:  
Exército reorganizado e legião reduzida,  
Então será caçado completamente fora da França.

13

Notícias de grande perda informada,

O relatório surpreenderá o exército:

Tropas unidas contra os revoltados:

O dobrado phalanx abandonará o grande.

14

A morte gratuita da primeira pessoa traz mudança.

Eleva outro ao governo.

A tempo, mas também muito tarde,

tão alto em tão verdes anos!

Ele infundirá temor em terra e mar.

15

De onde se achará vir a fome,

De lá virá a saciedade:

O olho do mar por avaro canino,

Por um o outro dará óleo, frumento.

16

A cidade da liberdade escravizada:

Feita asilo de devassos e sonhadores.

O Rei trocado e não tão violento:

De cem se torne mais que mil.

23



A legião no navio de guerra,  
Calcina Magnas enxofre, e pez queimará  
O longo repouso da praça em segurança,  
Porto selênico, Hércules fogo os consumirá.

24

A voz suave do amigo sagrado será ouvida na terra santa.  
A chama humana resplandecerá dessa voz divina.  
Isto fará com que o mundo se manche com o  
sangue dos monges celibatários,  
E destrua os templos sagrados (ou falsos) dos impuros.

25

Os olhos percebem uma infinidade de corpos suspensos no ar.  
Haverá deslocamento pela força do pensamento.  
Corpos inclinados para frente. Sentidos, chefe  
e invisibilidade diminuem a santa devoção.

26

Grande enxame de abelhas surgirá  
Mas ninguém saberá de onde ele vem:  
Elas tocaram pela noite, a sentinela  
A cidade cedeu a cinco falastrões subornados.

28

Quando Vênus estiver encoberto pelo Sol,

processa-se uma mudança de forma por trás da luminosidade.

Mercúrio a desvendará à luz do fogo,

No clamor de guerra ela será tomada por ofensa.

30

Por mais de onze vezes Lua e Sol desaparecerão,

Tudo aumentado e diminuído de grau;

E colocado tão embaixo que até o ouro escurecerá

Depois da fome e da peste, descoberto será o segredo.

32

A lei comunal será feita ao contrário

A antiga ordem se manterá forte.

Depois sairá de cena

E o comunismo ficará para trás.

34

O grande levado cativo de estranha terra,

De ouro acorrentado ao Rei Chiren ofertado:

Que em Ausônia, Milão perderá a guerra,

E toda a sua hoste posta a fogo e a ferro.

35

Próximo a Ursa e próximo a la branca (Via-Láctea),

Áries, Touro, Câncer, Leão, Virgem,

Marte, Júpiter e o Sol

Queimarão a grande planície, bosques e cidades...

37

Gauleses por saltos montes virá penetrar,  
Ocupará o grande lugar dos ínsubres,  
Ao mais profundo sua hoste fará entrar,  
Gênova, Mônaco rechaçarão frota rubra.

39

Os de Rodes pedirão socorro,  
Pela negligência de seus herdeiros abandonada,  
O Império Árabe diminuirá seu curso,  
Por Hespérias a causa levantada.

40

A fortaleza do sitiado encerrado e oculto às  
suas profundezas pelos explosivos.  
O traidor será enterrado vivo,  
Nunca tal lamentável divisão ocorreu aos saxões...

46

Bem defendido o fato por excelência,  
Acutela-te, Tours, contra tua próxima ruína,  
Londres e Nantes, por Reims fará defesa,  
Não passa além do tempo chuvoso.

47

O selvagem rei terá exercitado sua mão sangrenta.

Por fogo, espada e alvejado todas as pessoas sentirão horror.

Vendo ilustres pendurados pelos pescoços e pés.

50

Libra verá as terras ocidentais governando,

Mantendo a ordem sobre os céus e a Terra

Ninguém verá as forças asiáticas serem destruídas.

Até sete se sucederem.

54

Diante do nome nunca usado por outro rei francês

- raio algum foi tão devastador -

estremecem Itália, Espanha, Inglaterra.

Ele ambiciona a Dama estrangeira de alta posição.

68

... Diz-se que vieram do Reno e do Hister...

74

Do lago Léman e os de Brannonices,

Todos reunidos contra os de Aquitânia,

Germanos, muito, ainda mais suíços,

Serão derrotados com os de humana.

75

Pronto para a fuga ele desertará.

O chefe adversário será vitorioso.

A retaguarda defenderá,

Aqueles que recuam morre no branco território.

77

Selênico Monarca a Itália pacífica

Reinos unidos, rei cristão do mundo,

Morrendo quererá deitar em terra blésica,

Depois de ter rechaçado piratas da onda.

80

Próximo ao grande rio, vasta trincheira

Será dividida pela água em 15 partes:

A cidade tomada, sangue, fogo, gritos e batalhas

A maior parte do povo se afligirá com o confronto.

82

Massa de homens se aproxima vindo da Eslavônia.

O Destruidor (Neapolluon) arruinará a velha cidade:

Verá seu império romano bem devastado,

Depois ele não saberia como extinguir a grande chama.

85

O bourbon branco é expulso...

Feito prisioneiro conduzido ao tubril,  
seus pés juntos como um vilão...

90

As duas cópias aos muros não poderão juntar,  
Nesse instante tremer Milão, Ticino:  
Fome, sede, grande temor virá espetá-los,  
Carne, pão, não terão um só bocado de víveres.

94

Dois grandes irmãos serão expulsos de Espanha,  
O mais velho vencido ao pé dos montes Pireneus:  
Vermelho o mar, Ródano, sangue Léman de Alemanha  
Narbona, Biterre, de Ágata contaminadas.

95

A ordem é entregue a dois, que a  
manterão por tempo muito curto.  
Depois de três anos e sete meses, irão para a guerra.  
As embarcações ficarão contra eles.  
O vencedor nasceu americano.

96

Irma mais velha das ilhas britânicas  
Nascerá quinze anos antes do irmão,  
porque sua promessa prova ser real.

Ela sucederá o reinado da Balança.

### **Centúria V**

8

O fogo vivo estará solto,  
a morte apavorante virá escondida em globos,  
Durante a noite a cidade será reduzida a cinzas pela frota,  
A cidade incendiada será um alvo fácil.

11

Aqueles do Sol não cruzarão o mar em segurança...  
...parte da Ásia mudará.

13

Por grande furor o Rei Romano Bélgica,  
Ofender quererá por falange bárbara:  
Furor rosnante expulsará gente líbica,  
Desde Panônia até Hércules a Fortaleza.

14

Saturno e Marte em Leão Espanha cativa,  
Por chefe líbico ao conflito arrastado,  
Próximo de Malta herdeiro tomado vivo,  
E romano cetro será por Galo golpeado.

16

Quando o preço da gota de Sabá  
não mais se puder manter no ponto máximo,  
na época em que cadáveres humanos  
forem calcinados pelo fogo,  
e a ilha do Faros for inquietada por cruzadores,  
aparecerá em Rodos temível espectro de terror.  
...Carne humana através da morte é queimada até as cinzas...

19

O grande Real de ouro, de bronze aumentado,  
Rompido o pacto, por jovem aberta a guerra,  
Povo aflito por um chefe lamentado,  
De sangue bárbaro será coberta a terra.

25

O Príncipe árabe Marte, Sol, Vênus, Leão,  
Reino de Igreja por mar sucumbirá:  
Para os lados da Pérsia bem perto de um milhão,  
Bizâncio, Egito, ver. serp. invadirá.

27

Por fogo e armas não longe do mar negro,  
Virá de Pérsia ocupar Trebizonda:  
Tremor Fato, Methelin, solo alegre,  
De sangue Árabe de Ádria coberto onda.



30

Em toda a volta da grande cidade,  
Estarão soldados acampados por campo e vila:  
Dar o assalto Paris, Roma incitado,  
Sobre o mar então será feita grande pilhagem.

33

Os principais cidadãos da cidade em revolta  
lutarão duramente para readquirir liberdade:  
Os homens são cortados, mistura infeliz,  
gritos, uivos em Nantes, triste de ver!

35

Por cidade franca do grande mar selênico,  
que traz ainda a pedra no estômago:  
Frota inglesa virá sob a luta,  
Tomar um ramo, de tão grande guerra.

44

Por mar o vermelho será preso por piratas,  
A paz será por seu meio perturbada:  
A ira e o avaro cometerá por santo ato  
Ao grande pontífice será exército dobrado.

51

A gente de Dácia, de Inglaterra e Polônia,  
E de Boêmia farão nova liga,  
Para passar além de Hércules a coluna,  
Barcas, tirrenos erguer cruel briga.

54

Do ponto Euxino, e a grande Tartária,  
Um rei existirá que virá ver a Gália:  
Atravessará os alanos e a Armênia,  
E em Bizâncio deixará ensangüentada vara.

55

De região da feliz Arábia,  
Nascerá poderoso de lei maométrica,  
Ofender a Espanha, conquistar a Granada,  
E mais por mar à gente ligústica.

56

Depois da morte do velho papa  
Será eleito um romano de boa idade:  
Este será acusado de enfraquecer a Santa  
Sé e viverá por um longo período,  
Tomando atitudes polemicas.

59

Ao chefe inglês em Nimes longa permanência,

Irá à Espanha em socorro de Aenobarba:

Vários morrerão por Marte aberto esse dia,

Quando em Artois desfalecer estrela em barba.

62

Sobre os rochedos sangue se verá chover,

Sol Oriente, Saturno Ocidental:

Perto de Orgon guerra, a Roma grande mal ver,

Naves afundadas e tomado o Tridental.

68

O grande camelo vem para beber no Reno e no Danúbio.

Isto é inevitável.

Tremerá a gente do Rhône, e ainda mais a do Loire.

Perto dos Alpes, o galo aniquilará os invasores.

74

De sangue troiano nascerá coração germânico,

Que se tornará de tal modo poderoso:

Rechaçará gente estrangeira arábica.

Voltando a Igreja em prístina preeminência.

80

O Ogmião grande Bizâncio se aproximará,

Rechaçada será a barbárica liga:

Das duas leis a dos piratas cederá,

Bárbaro e franco em perpétua briga.

85

Pela Suábia e os lugares circunvizinhos,  
Estarão em guerra por causa de nuvens:  
Campo de locustas e mosquitos marinhos,  
Do Léman as faltas serão desnudadas.

86

Pelas duas cabeças, e três braços separados,  
A grande cidade será por águas ofendida:  
Grandes entre eles por exílio esgarrados,  
Por cabeça pérsia Bizâncio bastante apertada.

93

Sob o território do redondo globo lunar,  
Quando for dominador Mercúrio:  
A ilha de Escócia fará um luminar,  
Que desorientará os ingleses.

94

Ele incorporará a Grande Alemanha Brabante  
e Flandres, Gante, Bruges e Bolonha.  
A paz civil é fingida.  
O grande chefe armenio manda tomar Viena e Colônia.

98

A 48 graus de latitude

No final de Câncer (22 de julho)

haverá uma seca devastadora...

O infortúnio virá do céu.

## **Centúria VI**

1

Possam os que lêem estes versos refletir muito

Mantendo afastadas as hordas profanas e ignorantes

Que todos os astrólogos, idiotas e bárbaros fiquem longe

E quem agir diferente que seja o sacerdote do rito

2

No ano 580 mais ou menos

Esperar-se-á um século muito estranho

No ano 703, os céus como testemunha

De que vários reinos, 1 a 5, farão uma mudança

3

O rio em que se emprenha o recém-nascido herdeiro francês

Haverá grande discórdia entre o império

O jovem príncipe, por causa dos eclesiásticos

Irá remover a paz da coroa e do cetro

6

Ele aparecerá na direção do Norte

Não longe de Câncer, a estrela de cabeleira

Susa, Siena, Beócia, Eretria

O grande homem de Roma morrerá, a noite dissipada

9

Nos templos sagrados escândalos serão cometidos

Serão julgados como honras e louvores

Para um que grava em prata, ouro e medalhas

O fim será em tormentos muito estranhos

10

Em pouco tempo as cores dos templos

Com negro e branco, os dois intermesclados

Os vermelhos e amarelos conquistarão suas posses

Sangue, terra, peste, fome, fogo, enlouquecidos de sede

11

Os sete ramos serão reduzidos a três

Os mais velhos serão surpreendidos pela morte

Dois serão atraídos pela luta fratricida

Os conspiradores morrerão durante o sono

16

Aquele que o jovem falcão irá enfrentar

Pelos Normandos da França e Picardia

Os negros do templo, na floresta Negra

Farão um albergue e fogo na Lombardia

19

A verdadeira chama engolirá a mulher

Que desejará atirar os Inocentes ao fogo

Próximo ao assalto, o exército se inflama

Quando em Sevilha um boi monstruoso será visto

20

A falsa união irá durar pouco tempo

Uns modificados, a maior parte reformada

Pessoas irão sofrer nas naves

Quando Roma então tiver um novo leopardo

21

Quando os do pólo Ártico unidos juntos  
No Oriente grande terror e medo  
Efeito recente, sustentado o grande tremor  
Bizâncio de sangue bárbaro tingida

22

Na terra do grande templo celestial  
Um sobrinho em Londres é assassinado por uma falsa paz  
O navio será então cismático  
Falsa liberdade será clamado no exterior

24

Marte e o cetro estarão em conjunção  
Uma calamitosa guerra sob Câncer  
Pouco depois será coroado um novo rei  
Que trará paz à Terra por um longo tempo

27

Dentro das ilhas de cinco rios a um  
Pelo crescente do grande Chyren Selin  
Pelas neblinas furor de um



Seis escapados, escondidos em fardos de linho

33

Sua mão derradeira pelo sanguinário Alus

Ele não será capaz de se proteger pelo mar

Entre dois rios temerá a mão militar

O negro e a ira o farão arrepender-se

34

A máquina voadora de fogo

Virá perturbar o grande chefe sitiado

Dentro dela haverá tal rebelião

Que os abandonados entrarão em desespero

35

Próximo do Urso e da lã branca

Áries, Touro, Câncer, Leão

Virgem, Marte, Júpiter, o sol queimará a grande campina

Florestas e cidades, cartas escondidas na vela

37

O antigo trabalho será realizado

E o teto do mal ruirá sobre o grande homem  
Mortos, eles acusarão um inocente do ato,  
O culpado escondido na floresta sombria

39

A criança da reino, pela captura de seu pai  
Será destituída para entregá-lo  
Perto do Lago Trasimene o azul-celeste cativo  
Para que a tropa refém possa muito embriagar-se

47

Os dois grandes, reunidos entre duas montanhas  
Desistirão de suas disputas secretas  
Bruxelas e Dôle conquistadas por Langres  
A fim de executar sua pestilência em Malines

51

As pessoas reunidas para ver um novo espetáculo  
Príncipes e Reis dentre muitos espectadores  
Os pilares, muros, caem  
Mas como por milagre o Rei e 30 daqueles presentes são salvos

54

Ao apontar o dia ao segundo canto do galo

Os de Túnis, de Fes e de Bougie

Pelos árabes cativo o rei de Marrocos

O ano 1607 da liturgia

61

Dobrado, o grande tapete não demonstrará

Exceto por metades, a maior parte da história

Afastado para bem longe do reino, parecerá severo

De forma que cada um acreditará em seus feitos bélicos

62

Tarde demais ambas as flores se perderão

A serpente se recusará a agir contra a lei

As forças aliadas são confundidas pelos franceses

Savona, Albenga através de Mônaco grande martirio

66

Na fundação da nova seita

Os ossos do grande Romano serão encontrados

Um sepulcro coberto de mármore aparecerá

A Terra irá tremer em abril, mal enterrada

69

A grande piedade não tardará muito

Aqueles que doam serão forçados a tomar

Nus, famintos com frio e sede

Eles se reúnem para cruzar as montanhas causando grande escândalo

70

O grande Chyren será o chefe do mundo

Muito mais amado, respeitado, temido

Seu barulho e fama os céus ultrapassará

E só se contentará com o título de Vencedor

78

Para gritar alto a vitória da grande lua crescente

Pelos romanos será a Águia proclamada

Pavia, Milão e Gênova não irão concordar

Depois por eles mesmos o grande senhor é aclamado

86

Um dia o grande Prelado, depois de ter o sonho

Interpretado de modo oposto ao seu significado

De Gasconha um monge chegará até ele

Que fará com que o grande Prelado de Sens seja eleito

89

Pés e mãos atados entre dois barcos

A face untada com mel e manchada com leite

Vespas e abelhas, amor paterno irado

O graçon permanece, a taça testada

90

A vergonha mal afamada

Depois dos feitos ele será congratulado

O grande perdoado por não ser favorável

Que Netuno não seja incitado a favor da paz

94

Um rei ficará irado com os sedigragues

Quando exércitos guerreiros são proibidos

O veneno contamina o açúcar nos morangos

Assassinado pelas águas, morte, dizendo próximo, próximo

97

Em 45 graus o céu arderá  
O fogo se aproxima da grande cidade nova  
Imediatamente uma imensa e larga chama se erguerá  
Quando eles quiserem ter uma prova dos normandos

98

Ruína para o Volcae, tão terrível com medo  
Sua grande cidade manchada por um feito pestilento  
Para pilhar o Sol e a Lua e violar seus templos  
E avermelhar os dois rios que correm com sangue

### **Centúria VII**

3

Depois da vitória naval da França  
O povo de Barcelona, os saillinons e aqueles de Marselha  
O ladrão do ouro, a bigorna encerrada na bola  
O povo de Ptolon será cúmplice da fraude

7

Sob o combate dos grandes, céleres cavalos  
Será clamado que o grande crescente é destruído  
Para matara à noite, nas montanhas, vestido em pele de cordeiro

Abismos vermelhos no fosso profundo

14

Ele virá expor a falsa topografia

As urnas dos túmulos serão abertas

Seita e sagrada filosofia pululam

Negro por branco e novo por velho

15

Diante da cidade das terras Insubrianas

Por sete anos o cerco será assentado

Um rei muito grande penetrará

E a cidade então será livre, longe de seus inimigos

16

A entrada profunda feita pela grande rainha

Tomará o lugar poderoso e inacessível

O exército dos três leões será derrotado

Causando no interior algo hediondo e terrível

20

Embaixadores de língua toscana

Atravessarão os Alpes e o mar em abril e maio  
O homem do vitelo irá entregar uma oração  
Não vindo para aniquilar o modo de vida francês

24

Aquele que foi enterrado sairá da tumba  
Fará com que o forte retire-se da ponte para ser acorrentado  
Sendo envenenado com as ovas de um barbilhão  
O grande de Lorraine pelo Marquês du Pont

28

O capitão conduzirá uma grand emultidão  
À montanha mais próxima dos inimigos  
Cercado pelo fogo, ele fará de tal forma  
Que todos escaparão, exceto os 30 levados à península

33

O reino despojado de suas forças pela fraude  
A esquadra obstruída, passagens para o espião  
Dois falsos amigos voltarão ao ataque  
Para despertar o ódio há muito tempo adormecido

34



A França estará em grande pesar  
Vaidosos e despreocupados acreditarão em temeridades  
Nenhum pão, sal, vinho ou água, veneno ou cerveja  
O maior capturado, fome, frio e necessidade

36

Deus, os céus, todas as palavras divinas em ondas  
Carregadas a Bizâncio por 7 cabeças vermelhas rapadas  
Contra os 300 ungidos de Trebizonda  
Farão suas leis, primeiro o horror, depois a crença

41

Os ossos dos pés e das mãos amarrados  
Em razão do ruído a casa está desabitada há muito tempo  
Desencavando sonhos serão desenterrados  
A casa salubre e habitada sem barulho

### **Centúria VIII**

7

Vercelli, Milão, darão as notícias  
As feridas serão causadas em Pavia

Correndo pelo Siena, água, sangue e fogo através de Florença

O único caindo do alto para baixo, gritando por socorro

14

O grande crédito, de ouro e abundância de prata

Farão com que a honra seja encoberta pela luxúria

A ofensa do adultério será conhecida

O que ocorrerá para sua grande desonra.

16

No lugar onde Hieron construiu seu navio

Haverá tal súbita e grande enchente

Que não se encontrará nenhuma parte ou terra para se atacar

As águas subindo ao Fesulam Olímpico

17

Os abastados se verão subitamente sem nada

O mundo conturbado por cause de três irmãos

Cidade marinha nas mãos de inimigos

Fome, fogo, sangue, peste e de todos os males o dobro.

21

No porto de Agde três impostores entrarão  
Trazendo a infecção e a pestilência, e não fé  
Passando a ponte, carregarão um milhão  
A ponte rompe-se pela resistência de um terceiro

28

As imitações de ouro e prata inflacionados  
Que depois do roubo foram lançados ao lago  
A descoberto estando todos e em dividas  
Todos os documentos e ações serão eliminados

29

Na quarta coluna dedicada a Saturno  
Derrubada por terremoto e por dilúvio  
Sob a casa de Saturno uma urna é encontrada  
Ouro roubado por Caepio e então devolvido

30

Em Toulouse, não longe de Beluzer  
Fazendo de uma cova profunda um palácio de espetáculos  
O tesouro encontrado vexará a todos  
Em dois lugares e perto de Basacle.

35

À entrada de Garonne e Baise

E da floresta não muito longe de Damazan

Descobertas do mar congelado, e granizo e ventos do norte

Congelamento em Dardonnais pelo erro do mês

41

Uma raposa será eleita sem pronunciar uma palavra

Mostrando-se santa em público vivendo a pão de cevada

Depois se tornará subitamente um tirano

Calcando o pé nas gargantas dos maiores homens

45

Com a mão numa tipóia e a perna enfaixada

O irmão mais novo de Calais alcançará longe

Com a palavra da sentinela, a morte será adiada

Então ele será sangrado dentro do templo na Páscoa

46

Paulo, o celibatário, morrerá a três léguas do Ródano

Os dois mais próximos fogem do oprimido monstro

Quando Marte ascender a seu terrível trono

O Galo e a Águia, França e os três irmãos

48

Saturno em Câncer, Júpiter com Marte

Dentro de fevereiro Chaldondon salvaterra

Salto Castulon assaltado de três lados

Perto de Verbiesco conflito mortal guerra

49

Saturno em Touro, Júpiter em Aquário, Marte em Sagitário

Seis de fevereiro mortalidade dará

Os de Tardaigne a Bruges tão grande brecha

Que o chefe bárbaro morrerá em Pontorroso

52

O rei de Blois para reinar em Avignon

De Amboise e "seme" e extensão do Indre

Garras nas asas sagradas de Poitiers arruinadas

Diante de Boni...

56

O grupo fraco ocupará a terra

Aqueles em lugares altos emitirão gritos horríveis

A horda maior do canto extremo problemático

Próximo a Edimburgo tomba, descoberta pelos escritos

59

Duas vezes levantado e duas vezes derrubado

O Oriente enfraquecerá o Ocidente

Seu adversário depois de muitas batalhas

Perseguido no mar, falhará no tempo de necessidade

62

Quando se vê o templo sagrado saqueado

O maior de todos os Rhône profanando suas coisas sagradas

Por causa deles uma pestilência muito grande surgirá

O rei, injusto, não os condenará

63

Quando o adúltero ferido sem um golpe terá

Assassinado a esposa e o filho por despeito

A esposa derrubada com uma pancada, o filho estrangulará

Oito cativos tomados, sufocados sem socorro

70

Ele entrará, cruel, desagradável, infame

Tiranzando a Mesopotâmia

Todos amigos feitos pela dama adúltera

A terra horrível e de aspecto negro

71

O número de astrólogos irá crescer tanto

Que eles serão perseguidos, banidos, e seus livros censurados

No ano de 1607 por assembleias sagradas

De forma que ninguém estará a salvo dos sacros

74

Um rei entra bem longe na nova terra

Enquanto os súditos vêm acolhê-lo

Sua perfídia terá tal resultado

Que para os cidadãos será uma recepção e não festa

75

O pai e o filho são mortos juntos

E o líder no interior de seu pavilhão

A mãe em Tours terá o ventre inchado com um filho

Uma arca esverdeada com pequenos pedaços de papel

77

O Anticristo três logo aniquilado

27 anos durará sua guerra

Os heréticos mortos, cativos exilados

Sangue corpo humano água vermelha vergastar terra

79

Aquele que perde seu pai pela espada, nascido num convento

Sobre este sangue de Górgona irá conceber novamente

Numa terra estranha fará tudo para ser silencioso

Ele que queimará a si mesmo e ao seu filho

81

O novo império em desolação

Será mudado para o polo norte

Da Sicília virá tal problema

Que atrapalhará o empreendimento tributário de Philip

85

Entre Bayonne e St.-Jean-de-Luz

Será colocado o promontório de Marte



Ao Hanix do Norte, Nanar removerá a luz

Então sufocará no leito sem ajuda

95

O sedutor será colocado num fosso

E será amarrado por algum tempo

O acadêmico une-se ao chefe com sua cruz

A afiada direita irá chamar os satisfeitos

98

Dos homens da Igreja

O sangue será espalhado tão abundante quanto água (em quantidade)

Por um longo tempo não será contido

Pesar, pesar, pela ruína e desgosto do clero

99

Pelos poderes de três reis temporais

O sitio sagrado será posto em outro lugar

Onde a substância do corpo e do espirito será restaurada

E recebida como o lugar verdadeiro

100

Pela abundância de lágrimas derramadas  
Do alto para baixo, e de baixo para o mais alto  
A vida é perdida por um jogo com demasiada fé  
Morrer de sede por uma grande deficiência

### **Centúria IX**

2

Uma voz é ouvida no topo do Monte Aventino  
Vão, vão, todos nos dois lados  
A ira será aplacada pelo sangue dos vermelhos  
De Rimini e Prato, Colônia expulsa

4

O ano seguinte revelado por uma enchente  
Dois líderes eleitos, o primeiro não permanece  
Pois um deles refugia-se nas sombras do desaparecimento  
A vítima espoliou quem manteve o primeiro

5

O terceiro dedo do pé parecerá com o primeiro  
De um novo rei, de baixa estatura  
Ele é quem ocupará como um tirano Pisa e Lucca

Para corrigir os erros de seu predecessor

6

Um grande número de ingleses ocupará a Guiana

Nomeando-a de Anglaquitain

Em Languedoc, Ispalme, Bodelais

Que irão nomear sob Barboxitain

9

Quando a lamparina queimando com o fogo eterno

For descoberta no templo dos Vestais

Uma criança encontrada na água em fogo, passando através do crivo

Nimes perecerá na água, os mercados desabarão em Toulouse

12

A grande quantidade de prata de Diana e Mercúrio

As imagens serão encontradas no lago

O escultor procurando nova argila

Ele e seus seguidores serão impregnados de ouro

14

As caldeiras do tintureiro colocadas num lugar plano

Vinho, mel e óleo, e erguidas sobre fomalhas  
Serão afogadas sem dizer ou fazer um mal  
Sete de Borneaux, a serpente extinta pelo canhão

17

O terceiro primeiramente faz pior do que Nero  
Vai, faz derramar o valente sangue humano  
A fomalha será reconstruída, um século de ouro  
Então a morte, um novo rei e grande escândalo

31

O tremor da terra em Mortara  
A ilha de Saint George metade submersa  
Entorpecida pela paz, a guerra surgirá na Páscoa  
No templo que os abismos erigiram.

32

Uma profunda coluna de fino pórfiro é encontrada  
Inscrições do Capitólio sob a base  
Ossos, cabelos retorcidos, a força romana testada  
A frota é agitada no porte de Mitilene

34

O parceiro, solitário mas casado, será mitrado  
No retorno, lutando irá cruzar as Tulherias  
Por 500 um mercador será enobrecido  
Narbonne e Saulce, teremos óleo para nossas facas

36

Um grande rei aprisionado pelas mãos do jovem  
Não longe da Páscoa, confusão golpe de faca  
Perpétuos cativos, tempos em que o relâmpago está no topo  
Em que três irmãos serão feridos e mortos

44

Saiam, saiam todos de Genebra  
Saturno de ouro em ferro se mudará  
Aqueles contra Raypoz serão exterminados  
Antes do ataque o céu mostrará sinais

46

Prossigam, fujam os vermelhos de Toulouse  
Façam a expiação pelo sacrifício  
A principal causa do mal na sombra das cabaceiras  
Mortos, para sufocar o presságio da carne

48

A grande cidade do oceano marítimo  
Cercada pelo pântano de cristal  
No solstício de inverno e na primavera  
Será testada por um vento espantoso

53

Em três chaminés o jovem Nero  
Fará com que se atirem as páginas vivas para queimar  
Está feliz por quem esteja longe de tais acontecimentos  
Três de sua família o emboscarão para a morte

56

O exército próximo a Nourdan passará a vila de Goussan  
E deixará suas marcas em Moïotes  
Num instante mais de mil serão convertidos  
Buscando os dois para retornarem em grilhões e lenha

62

Ao grande Cheramon agora  
Serão anexadas todas as cruzes por classe

Os duradouros Ópio e Mandrágora

O Rougon será libertado em três de outubro

65

Ele virá e se dirigirá para o recanto de Luna

Onde será capturado e levado para uma terra estrangeira

O fruto verde será motivo de grande escândalo

Grande culpa, para o outro grande louvor

69

As montanhas de Sain Bel e l'Arbreste

Se esconderá o povo orgulhoso de Grenoble

Para lá de Lyon, em Viena, haverá forte chuva de pedras

Locustas na terra, não restará nenhum terceiro

73

O rei de turbante azul entrará em Foix

E reinará por menos que uma revolução de Saturno

O rei de turbante branco, seu coração banido por Bizâncio

Sol, Marte e Mercúrio perto de Aquário

74

Na cidade homicida de Fertsod  
Repetidas vezes muitos bois lavram, não sacrificados  
Normalmente um retorno às honras de Ártemis  
E a Vulcano os cadáveres dos mortos sepultados

75

De Arta e do pais de Trácia  
O povo doente pelo mar, socorro através da Gália  
Em Provence seu traço perpétuo  
E remanescentes de seus costumes e leis

76

Com o rei ganancioso e sanguinário  
Vergado sobre o catre do desumano Nero  
Entre dois rios, os militares à esquerda  
Ele será assassinado por um jovem calvo

81

O rei artesão entenderá suas emboscadas  
De três lados os inimigos ameaçam  
Uma grande quantidade de estranhos separa-se dos encapuzados  
O esplendor do tradutor falhará



83

Quando o Sol a vinte graus de Touro, haverá um violento terremoto,

O grande teatro cheio entrará em ruínas:

O ar, o céu e a Terra ficarão escuros e obscuros,

Os descrentes clamarão por Deus e pelos santos.

92

O rei desejará entrar na nova cidade

Eles vêm para dominá-la por meio de seus inimigos

Um cativo falsamente libertado para falar e agir

O rei, permanecendo fora, ficará longe do inimigo.

97

As forças do mar divididas em três partes

A segunda terá falta de suprimentos

Em desespero, procurando os Campos Elísios,

O primeiro a entrar na abertura terá a vitória

99

Vento Aquilão fará partir a sede

Por muros lançar cinzas, cal e poeira

Por chuva após que se mostrará ardil

Último socorro combate em sua fronteira

## Centúria X

6

O Sardon inundará o Nimes tão alto  
Que pensarão que Deucalião renasceu  
No colosso, a maior parte fugirá  
O fogo de Vesta aparece extinto no sepulcro

9

No castelo de Figueiras, num dia nublado  
O soberano príncipe nascerá de uma mulher indigna  
O sobrenome de Chausse no solo o tornará póstumo  
Jamais houve um rei tão mau em sua provincia

10

Manchado com mortes e enormes adultérios  
Grande inimigo de toda a humanidade  
Ele será pior que seus avós, tios e pais  
Em ferro, fogo e água, sangrento e desumano

12

Eleito o papa, ele será zombado quando eleito  
Súbita e inesperadamente movido, pronto e tímido  
Destinado a morrer por muita bondade e gentileza  
Ele irá temer pelo guia, morto na noite de sua morte

22

Por não querer consentir no divórcio  
Que depois será reconhecido como indigno  
O Rei das Ilhas será forçado a fugir  
E aquele posto em seu lugar não terá sinal de realiza

27

Pelo quinto e um grande Hércules  
Virão abrir o templo com mão bélica  
Um Clemente, Júlio e Ascânio afastados  
A espada, a chave, a águia, nunca viram tão grande desagrado

28

Segundo e terceiro fazem músicas de primeira classe  
E serão sublimemente honrados pelo rei  
Pelo gordo e o magro mesmo o quase definhado  
Para ser enfraquecido pela falsa reputação de Vênus

38

"Luz do Amor" não manterá o cerco por muito tempo.

Pois os bárbaros convertidos terão todas as guarnições

Os ursinos e Ádria dão segurança aos franceses

Por medo do exército rendido por nos Grisons

41

Na fronteira de Caussade e Caylus

Não muito longe das profundezas do vale

Música de Villefranche ao som de flautas

Cercada de cimbalos e muitos instrumentos de cordas

44

Quando então um rei estará contra os seus

Nativo de Blois subjugará a Liga

Memel, Córdova e os Dalmátas

Dos sete depois a sombra ao rei, dinheiro novo e espíritos mortos

46

Por causa do ouro, a vida, destino e morte de um homem sórdido e indigno

Ele não será o novo eleitor da Saxônia

De Brunswick irá enviar um sinal de amor

O falso sedutor rendendo ao povo

49

Jardim do mundo junto à cidade nova

No caminho de montanhas cavadas

Será tomado e mergulhado na cuba

Bebendo por força águas enxofre envenenadas

52

No lugar onde Laye e o Scheldt se casam

As núpcias serão arranjadas muito tempo atrás

No lugar em Antuérpia onde o feno é carregado

Uma jovem esposa impoluta, e a idade avançada

54

Nascido neste mundo de uma concubina furtiva

Aos dois elevado pelas más notícias

Ela será feita prisioneira entre inimigos

E levada a Malines e Bruxelas

56

O sacerdote real curvando-se demais  
Um grande fluxo de sangue sairá de sua boca  
O reinado anglicano por um reino respirando  
Há muito tempo morto como um mutilado, vivendo em Túnis

61

Betta, Viena, Emorre, Sacarbance  
Quererão entregar aos bárbaros a Hungria  
Por ferro e fogo, enorme violência  
Os conjurados descobertos por uma matrona.

65

Ó vasta Roma tua ruína se aproxima  
Não de teus muros, de teu sangue e substância  
O astuto em letras fará tão horrível ferida  
Ferro pontiagudo ferindo às escondidas

67

Um tremor muito grande no mês de maio  
Saturno em Capricórnio, Júpiter e Mercúrio em Touro  
Vênus também em Câncer, Marte em Virgem  
Então o granizo cairá, maior do que um ovo

68

O exército do mar se postará diante da cidade

Depois partirá sem fazer uma longa travessia

Uma grande pilhagem dos cidadãos irá ocorrer em terra

A frota retorna para apoderar-se através de grandes roubos

70

Por cause de um objeto o olho inchará muito

E arderá tanto que a neve cairá

Os campos úmidos começarão a diminuir

Quando o primaz morrer em Reggio

71

A terra e o ar congelarão muita água

Quando venerarem a quinta-feira

Aquele que chegará jamais será tão justo

Quanto os quatro pares que virão homenageá-lo

72

No ano 1999 sete meses

Do céu virá um grande rei de terror

Ressuscitar o grande rei de Angoumois

Antes depois Marte reinar por felicidade

74

Ao retorno do grande número sétimo

Aparecerá ao tempo fogos de hecatombe

Não distante da grande idade milésima

Que os entrados sairão de seu túmulo

75

Longamente esperado, ele não mais retornará

À Europa, mas aparecerá na Ásia.

Um da liga, descendente do grande Hermes,

Se erquerá acima de todos os outros poderes no Oriente

81

O tesouro é guardado num tempo pelos cidadãos do Ocidente

E de lá retirado para um lugar secreto

O templo aberto por vínculos famintos

Recapturado, violado, uma presa terrível em seu meio

89

Os muros mudarão de tijolo para mármore



75 anos pacíficos

Alegria às pessoas, aquedutos reabertos

Saúde, frutas abundantes, alegres e melífluos tempos

96

A religião denominada pelos mares dominará

Contra a seita do filho de Adaluncatif

A obstinada e lamentável seita irá temer

Os dois homens feridos por A e A

99

O fim do lobo, do leão, do boi e do asno

Do tímido gamo será com os mastins

Não mais o doce maná cairá sobre eles

Mais vigilância e guarda para os mastins

### **Centúria XI**

91

Meysinier, Manthi e o terceiro que virá

Peste e novos insultos os perturbarão

A fúria deste morderá em Aix e lugares próximos

Então o Phocens virá e duplicará sua miséria

## Centúria XII

4

Fogo, chamas, fome, furtos, fumaça

Deverão causar a queda, ferindo muito para promover a fé

Filho de Deus! Toda a Provença engolida

Levando do Reino, raivoso e sem proferir

52

Dois corpos, duas cabeças, corpos divididos em dois

E então a resposta para os quatro desconhecidos

Pequenos por grandes, mal escancarado para eles

A torre de Aigues atingida por relâmpagos, piores para Euffovis

59

O acordo e o pacto serão partidos em pedaços

A amizade poluída pela discórdia

O ódio será antigo, toda a fé corrompida

E também a esperança, Marselha sem concórdia

71

Riachos e rios serão obstáculos ao mal

A antiga chama da ira ainda não aplacada deverá percorrer a França

Tome isto como um oráculo

Casas, solares, palácios, seitas serão arrasados